



Anais da Assembléia

N.115

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 29 DE OUTUBRO DE 1985

ANO XI

3.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 10.^a LEGISLATURA
ATA DA 99.^a SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 29 DE OUTUBRO DE 1985.

TERÇA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Adhail Sprenger Passos, secretariada pelos Senhores Deputados Homero Oguido e Airton Cordeiro.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Nilso Sguarezi, Antônio Annibelli, Nelson Buffara, Anibal Khury, Quielse Crisóstomo, Fiori Luiz, Ezequias Losso, Acir Mezzadri, Adhail Sprenger Passos, Airton Cordeiro, Amélia Hruschka, Antônio Belinati, Artagnão Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Dirceu Manfrinatto, Djalma de Almeida César, Donato Gulin, Edgar Pimentel, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ervin Bonkoski, Ferrari Júnior, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, José Antônio Fonseca, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Márcio Almeida, Mário Pereira, Nelson Vasconcellos, Nestor Baptista, Odeni Mongruel, Orlando Pessuti, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Péricles Pacheco, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio Spada, Tadeu França, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos, Tuguio Setogutte, Werner Wanderer e Wilson Fortes (57). Achando-se em licença o Senhor Deputado Roberto Requião (O1).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a
S E S S Ã O

O SR. PRESIDENTE - (Adhail Sprenger Passos)
Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.^o SECRETÁRIO - procede à leitura das atas das sessões anteriores, as quais são aprovadas sem observações.

O SR. 1.^o SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

E X P E D I E N T E :

Mensagens.

MENSAGEM 192/85

Curitiba, 15 de outubro de 1985.
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Convênio celebrado em 26 de agosto de 1985, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Indústria e do Comércio e a Fundação de Ensino Superior de Pato Branco, objetivando ação concentrada nos

Municípios que menciona, conforme o "Projeto de Cadastramento Industrial para a Elaboração do Catálogo de Produtos Paranaenses".

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa Augusta casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) JOSÉ RCIHA

Governador do Estado

À Diretoria Legislativa.

MENSAGEM 193/85

Curitiba, 15 de outubro de 1986.
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do convênio n. 109/85, celebrado em 18 de setembro de 1985, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria do Planejamento, e a Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul - SUDESUL, com a interveniência da Secretaria do Interior e da Superintendência do Controle da Erosão do Paraná - SUCEPAR, visando a execução de obras de controle da erosão nas cidades que especifica, do noroeste do Paraná, em conformidade com projetos técnicos elaborados pela SUCEPAR.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa Augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) JOSÉ RICHIA

Governador do Estado

À Diretoria Legislativa.

MENSAGEM 194/85

Curitiba, 21 de outubro de 1985.
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do convênio celebrado em 18 de setembro de 1985, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria do Interior e sua vinculada, Superintendência do Controle da Erosão no Paraná - SUCEPAR, e o Município de Apucarana, visando o fornecimento de todos de concreto a serem utilizados em obras de drenagem destinadas ao controle da erosão urbana na Municipalidade.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa

Augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) JOSÉ RICHÁ

Governador do Estado

À Diretoria Legislativa.

MENSAGEM 195/85

Curitiba, 22 de outubro de 1985

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, o incluso anteprojeto de lei que visa obter autorização para abertura de crédito suplementar ao vigente orçamento do Departamento Estadual de Administração de Material - DEAM, no valor de Cr\$ 4.530.000.000 (quatro bilhões, quinhentos e trinta milhões de cruzeiros), destinado a atender despesas com aquisição de material de expediente, reparos em geral, despesas contratuais e aquisição de móveis, máquinas e equipamentos, conforme discriminação abaixo:

Dotação: 5500.03070212.296

3.1.3.2. - Outros Serviços e Encargos
Cr\$ 76.000.000

4.1.2.0. - Equipamentos e Material Permanente
Cr\$ 234.000.000

Dotação: 5500.03161832.298

3.1.2.0. - Material de Consumo
Cr\$ 3.200.000.000

4.1.2.0 - Equipamentos e Material Permanente
Cr\$ 1.020.000.000

Os recursos necessários a cobertura do crédito suplementar solicitado, são provenientes do disposto no art. 43, § 1º, item II, da Lei Federal n. 4.320, de 17 de março de 1964.

Certo de que a medida proposta merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) JOSÉ RICHÁ

Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI 285/85

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir um crédito suplementar até o limite de Cr\$ 4.530.000.000 (quatro bilhões, quinhentos e trinta milhões de cruzeiros), ao vigente orçamento do Departamento Estadual de Administração de Material - DEAM, destinado a cobrir despesas de custeio e de capital, conforme discriminação a seguir:

Dotação: 5500.03070212.296

3.1.3.2. - Outros Serviços e Encargos
Cr\$ 76.000.000

4.1.2.0. - Equipamentos e Material Permanente

Cr\$ 234.000.000

Dotação: 5500.03161832.298

3.1.2.0. - Material de Consumo

Cr\$ 3.200.000.000

4.1.2.0. - Equipamentos e Material Permanente

Cr\$ 1.020.000.000

Art. 2º - Servirá como recurso para a cobertura do crédito de que trata o artigo 1º desta lei, o estabelecido pelo art. 43, § 1º, item II, da Lei Federal n. 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor, na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

À Diretoria Legislativa.

MENSAGEM 196/85

Curitiba, 22 de outubro de 1985.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, o incluso anteprojeto de lei que tem por escopo a concessão de pensão mensal, equivalente a 2,2 (dois vírgula dois) salários mínimos regionais, ao escritor paranaense Ladislau Romanowski.

A medida ora submetida a essa Augusta Casa de Leis está provida de justiça e curialidade, visto que ensejará condições de sobrevivência a um escritor paranaense, hoje com 83 anos de idade, cuja obra, incontestável e de indiscutível valor literário, é reconhecida expressamente nas lãureas conquistadas além-fronteiras nacionais.

Autodidata, o escritor transporta sua experiência de menino da zona rural para suas obras, transmitindo lições de vida, despertando o interesse pela gente paranaense, reavivando o gosto pela leitura. Expressão literária máxima dos imigrantes eslavos, Romanowski é, sem dúvida, um expoente da nossa cultura. É um patrimônio da nossa história.

Ressalto, por outro lado, que a concessão da pensão especial ora proposta conta com o apoio de várias entidades, inclusive dessa Casa de Leis, preocupadas com a situação do ilustre homem de letras.

Certo de que a proposição merecerá des Colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) JOSÉ RICHÁ

Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI 276/85

Art. 1º - Fica concedida ao escritor paranaense Ladislau Romanowski, uma pensão mensal com valor equivalente a 2,2 (dois vírgula dois) salários mínimos regionais.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A Diretoria Legislativa.

MENSAGEM 197/85

Curitiba, 23 de outubro de 1985.
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, o incluso anteprojeto de lei visando dar nova redação ao art. 2.º da Lei n. 7.978 de 30 de novembro de 1984, que dispõe sobre a composição do Conselho Estadual de Defesa do Ambiente.

A pretendida nova redação ao mencionado dispositivo da Lei n. 7978/84, consulta plenamente aos superiores interesses da Administração, eis que a inclusão do Secretário dos Transportes no rol dos membros que compõem o Conselho de Defesa do Ambiente justifica-se em razão das atribuições da Pasta, as quais por sua natureza, são também estreitamente ligadas às finalidades do referido Conselho.

Certo de que a medida proposta merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) JOSÉ RICHIA
Governador do Estado.

ANTEPROJETO DE LEI 294/85

Art. 1.º - O art. 2.º da Lei n. 7.978, de 30 de novembro de 1984, suprimido seu parágrafo único, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 2.º - O Conselho Estadual de Defesa do Ambiente será presidido pelo Governador do Estado e composto dos seguintes membros:

- a) Secretário de Estado da Agricultura;
- b) Secretário de Estado da Educação;
- c) Secretário de Estado do Interior;
- d) Secretário de Estado da Saúde e do Bem-Estar Social;
- e) Secretário de Estado da Justiça;
- f) Secretário de Estado dos Transportes;
- g) Procurador Geral do Estado;
- h) Presidente da Comissão de Meio Ambiente da Assembléia Legislativa;
- i) Presidente da Comissão de Agricultura da Assembléia Legislativa;
- j) Presidente da Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa;

l) 07 (sete) representantes de associações conservacionistas;

m) 05 (cinco) representantes de instituições universitárias".

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

A Diretoria Legislativa.

MENSAGEM 198/85

Curitiba, 23 de outubro de 1985.
Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, o incluso anteprojeto de lei que visa obter autorização para abertura de créditos suplementares ao vigente orçamento do Departamento Estadual de Transporte Oficial - DETO, até o limite de CR\$ 2.650.000.000 (dois bilhões, seiscentos e cinquenta milhões de cruzeiros), destinados a atender a despesas com aquisição de auto-peças, serviços de terceiros, e equipamentos e material permanente, conforme discriminação a seguir:

Em CR\$ mil

Dotação: 5600.03875252.302

3.1.2.0 - Material de Consumo	- CR\$ 400.000
3.1.3.2 - Outros Serviços e Encargos	CR\$ 400.000
4.1.2.0 - Equipamentos e Mat. Permanente	CR\$ 50.000

Dotação: 5600.03875712.301

3.1.2.0 - Material de Cons.	- CR\$ 1.200.000
3.1.3.2 - Outros Serviços e Encargos	CR\$ 600.000

Os recursos necessários à cobertura do crédito suplementar solicitado, são provenientes do disposto no art. 43, § 1.º, item II, da Lei Federal n. 4.320, de 17 de março de 1964.

Certo de que a medida proposta merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) JOSÉ RICHIA.
Governador do Estado.

ANTEPROJETO DE LEI 278/85

Art. 1.º - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos suplementares até o limite de CR\$ 2.650.000.000 (dois bilhões e seiscentos e cinquenta milhões de cruzeiros), ao vigente orçamento do Departamento Estadual de Transporte Oficial - DETO, destinados a cobrir despesas de cus-

teio e de capital, conforme discriminação a seguir:

Em CR\$ mil

Dotação: 5600.03875252.302

3.1.2.0- Material de Consumo- CR\$ 400.000
3.1.3.2- Outros Serviços e Encargos CR\$ 400.000
4.1.2.0- Equipamentos e Mat. Permanente CR\$ 50.000

Dotação: 5600.03875712.301

3.1.2.0- Material de Cons.- CR\$ 1.200.000
3.1.3.2- Outros Serviços e Encargos CR\$ 600.000

Art.2º.- Servirá como recurso para cobertura do crédito de que trata o artigo 1º desta Lei, o estabelecido pelo Art. 43, § 1º, item II, da Lei Federal n. 4.320, de 17 de março de 1964.

Art.3º.- Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A Diretoria Legislativa.

Requerimentos:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, REQUER seja sustada a tramitação do Projeto de Lei n. 147/85, de sua autoria, bem como seu posterior arquivamento.

Requer, ainda, seja desentranhada a documentação contida em seu bojo, e restituída ao autor.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) EDGARD PIMENTEL.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor PAULO AUGUSTO LUIZ, ocorrido em 28 do corrente na cidade de Campina Grande do Sul.

Outrossim, requer ainda, que da decisão da Mesa, seja dado ciência a Senhora ZENITA LUIZ, em Campina Grande do Sul, fundos do correio Jardim Paulista.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) NESTOR BAPTISTA.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, que, após ouvido o Egrégio Plenário,

seja inserido na ata da sessão de hoje, um voto de pesar pelo falecimento do Senhor NEWTON SLAVIERO, ocorrido no dia 22 do corrente mês.

O extinto deixa viúva a Senhora Celita Frare Slaviero, com quem teve quatro filhos: Cintia, Newton Júnior, Cristina e Paulo.

Empresário de grande destaque em nossa Capital, como Diretor do Grupo Slaviero, seu passamento deixa uma grande lacuna nos meios empresariais e sociais de Curitiba.

Requeiro que cópia deste expediente, seja encaminhada à família enlutada.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) EDMAR LUIZ COSTA.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação em ata da presente sessão, de voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor NEWTON SLAVIERO, ocorrido na cidade de Houston, no Texas, no dia 23 de outubro p.pastado.

Homem generoso e trabalhador, o Sennor Newton era um empresário de grande conceito em nossa cidade e certamente seus valores profissionais e pessoais sempre serão lembrados e enaltecidos em sua memória.

Requer ainda, que da decisão da Casa, seja dado ciência à família enlutada, à Rua Dr. Carlos de Carvalho, 2800- Curitiba. Pr.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) IVAN GUBERT.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, voto de pesar pelo falecimento da Senhora ORLANDA ALVES DE OLIVEIRA, ocorrido em 08.10.85.

Outrossim, Requer ainda, que da decisão da Mesa, seja dado ciência à família enlutada, à Rua Ernane Garcia da Veiga, 1005- Vila Formosa.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) NESTOR BAPTISTA.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado VOTO DE PESAR pelo falecimento do Senhor NEWTON SLAVIERO, ocorrido em data de ontem, nos Estados Unidos, dando-se ciência da aprovação deste aos seus familiares, à Rua Theodoro Rosas, 871, Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

JUSTIFICATIVA:

NEWTON SLAVIERO, nascido em Irati, no dia 05 de agosto de 1931, era casado com a Senhora Celita Frare Slaviero, deixando quatro filhos: Newton Slaviero Filho, Cíntia, Cristina e Paulo.

Além de Presidente da Fundação Slaviero, participava da Diretoria de diversas empresas pertencentes ao Grupo Slaviero, tais como: Cia de Automóveis Slaviero, Slaviero Comercial S.A., Slaviero S.A. Importação e Comércio, Moto Agrícola Slaviero Ltda., Slaviero Florestal S.A., Diário dos Campos (Impressora Campos Gerais Ltda.), Companhia de Cimento Itambê, Newton Slaviero Administração e Participação Ltda., e F. Slaviero & Filhos S.A., Indústria e Comércio de Madeira, sediada na cidade de Ponta Grossa, a qual estava sob seu comando.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o registro em ata da presente sessão, de manifestação de voto de profundo pesar, pelo falecimento do Sr. NEWTON SLAVIERO, com 54 anos de idade, casado com a Senhora Celita Frare Slaviero, ocorrido nos E.U.A., em Houston, Estado do Texas, no dia 23 do mês em curso, deixando os seguintes filhos: Newton Slaviero Júnior, Cíntia Frare Slaviero, Cristina Frare Slaviero e Paulo Frare Slaviero.

Pertencente a tradicional família paranaense, o extinto era Diretor do Grupo Slaviero e possuidor de indubitável capacidade profissional e administrativa, ao lado de qualidades pessoais que lhe eram peculiares, pelas quais gozava do mais alto conceito e admiração junto à sociedade.

Desta decisão, requer, seja dada ciência à família enlutada, no seguinte endereço: Rua Carlos de Carvalho, 2800- Curitiba-Pr.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) ODENI MONGRUEL.

Apoio: Anibal Khury.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, a constituição de uma Comissão Especial de Investigação composta de 7 membros, para verificação da situação dos brasileiros que vivem no PARAGUAI.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) PAULO FURITATTI.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Por intermédio do presente, venho à presença de Vossa Excelência a fim de comunicar a esta Casa e para os fins regimentais, o meu desligamento da Bancada do PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL, com assento neste Poder Legislativo, bem como solicitar a exclusão do meu nome junto às Comissões Permanentes, para as quais fui indicado pelo PDS.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) FUAD NACLI.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, seja marcada data de 20 de novembro, às 17:00 horas, para entrega de Título de CIDADÃ HONORÁRIA DO PARANÁ, à Senhora SUELY MARCONDES DE MOURA FESTUGATO, sem prejuízo da sessão ordinária para esse dia.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) EDGARD PIMENTEL.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado VOTO DE CONGRATULAÇÕES, à Escola "São José", sediada no Município de Ponta Grossa, dando-se ciência do presente, à Direção da Escola, sito à Rua José Bonifácio, 127, em Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR.

JUSTIFICATIVA:

A Escola "São José", comemora neste mês de outubro o cinquentenário de fundação a serviço da comunidade pontagrossense.

Hoje, motivo de orgulho pelo muito que contribui, moldando e ajudando a formar gerações, sempre com dedicação, trabalho e abnegação, próprio dos que devotam a vida à arte de educar.

É com imensa alegria que partilhamos com a comunidade de Ponta Grossa, que reconhece o esforço empreendido pelos Corpos Docente, Discente, Funcionários e Associação de Pais e Mestres, que colaboram pelo prestígio deste educandário, seja pela qualidade de seu ensino, contribuindo assim, pelo engrandecimento da sociedade paranaense.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da sessão de ho-

je, voto de congratulações ao Excelentíssimo Senhor DOUTOR AFFONSO ALVES DE CAMARGO NETO, digníssimo Ministro de Estado dos Transportes, pela decisão firme na determinação do recapeamento das Estradas Federais.

Requer, outrossim, que da decisão desta Casa, seja dado ciência ao Senhor Ministro.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI.

JUSTIFICATIVA:

A decisão firme e oportuna do Excelentíssimo Senhor Ministro AFFONSO ALVES DE CAMARGO NETO, determinando como meta prioritária do seu Ministério, o recapeamento de todas as Estradas Federais do País, demonstra claramente a competência e o carinho com que o Senhor Ministro vem empreendendo naquela importante Pasta Ministerial, procurando agilizar com trabalho ativo a restauração das Estradas Federais, conquistando a confiança e o respeito de todo o segmento da sociedade brasileira, ávida de bons e honestos administradores.

Nós paranaenses, estamos exultantes de contentamento pela restauração da moral administrativa implantada no Governo da Nova República.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da sessão de hoje, votos de congratulações à Rede Ferroviária Federal S.A., pela implantação de nova composição com vagões metálicos nos trens de subúrbio, que ligam Curitiba-Rocha Nova e Curitiba-Rio Branco do Sul.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI.

JUSTIFICATIVA:

A implantação de nova composição com vagões metálicos nos trens de subúrbio, ligando Curitiba-Rocha Nova e Curitiba-Rio Branco do Sul, trouxe alegria e contentamento aos usuários daquele meio de transporte, pois, a nova composição colocada em operação é semelhante à utilizada nos trens de turismo e substituem os antigos vagões de madeira, trazendo mais segurança e conforto, principalmente para os trabalhadores, de uma faixa mais humilde da população, que diariamente se utilizam nesse meio de transporte.

Requer, ainda, que da decisão da Casa, seja dado ciência ao Dr. OSIRIS STENGHEL GUIMARÃES, Presidente e ao Dr. PAULO MUNHOZ DA ROCHA, Superintendente Regional da Rede Ferroviária Federal S.A.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos de hoje, voto de congratulações à Companhia Paranaense de Energia- COPEL, pela passagem do seu 31º Aniversário de Fundação.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI.

JUSTIFICATIVA:

Fundada em 26 de outubro de 1954, a Companhia Paranaense de Energia - COPEL, completou no último dia 26 do corrente, 31 anos de efetiva existência.

Até março de 1983, (início da administração José Richa), o Paraná, a exemplo do Brasil, tinha menos de 20% das suas 454.863 propriedades rurais eletrificadas (exatamente 87.006). Para reverter este quadro, o Governador José Richa delegou à eletrificação rural, em seu Plano de Ação, "Status" de prioridade encarregando a COPEL- Companhia Paranaense de Energia, de formular um programa que visasse resgatar, durante seu mandato, parte dessa imensa dívida social.

Maior empreendimento no gênero de que se tem notícia em todo o continente, o programa de eletrificação rural paranaense completou suas primeiras 50 mil ligações no dia 8 de agosto em Londrina, com a presença do Presidente da República, José Sarney. Até 1987 estarão ligadas outras 70 mil propriedades: quando a última estiver eletrificada a COPEL terá construído 50 mil km de linhas rurais (suficiente para dar uma volta completa em torno da terra).

O Paraná é o Estado que mais produz grãos no Brasil, o Estado agrícola por vocação histórica. Privilegiado por sua potencialidade energética, (30% dos recursos hídricos brasileiros) e bastante explorado para a produção de hidroeletricidade, o Paraná nunca havia se preocupado em fazer chegar tal benefício a sua própria gente, notadamente aos agricultores, que construíram a riqueza do Estado; o Paraná exportava a energia elétrica que produzia, e ficava apenas com os ônus das terras alagadas e da produção perdida.

A nível de gerenciamento administrativo, também algumas aterrações acabaram por serem introduzidas pelo Presidente da COPEL, Engenheiro ARY VELOSO QUEIROZ. O cadastramento de empreiteiras credenciadas foi uma delas: até antes do Clic Rural, apenas 16 empreiteiras no Paraná estavam devidamente autorizadas a trabalhar para a Empresa, mas com uma maior abertura e amplo diálogo com a classe empresarial, com

critérios mais justos e equânimes na escolha das credenciadas, o número subiu a 84; muitas delas inclusive trabalhando quase que exclusivamente para a COPEL, tal o volume de obras em andamento no programa. As obras estão gerando emprego direto a cerca de 4 mil pessoas - desde engenheiros até a mão-de-obra não especializada.

Menos de dois meses depois de comemorar a 50.000ª ligação rural efetiva no atual Governo, a COPEL alcança outro expressivo número com a ligação número 60 mil, atingida durante o mês de setembro. É que a Empresa divulgou os dados do seu programa Clic Rural com as ligações completas até o último dia 30, e que contabilizava 60.350 propriedades rurais eletrificadas desde março de 1983, quando existiam em todo o Paraná apenas 87 mil propriedades com o benefício. Estes números estão totalmente dentro das expectativas "uma vez que o Governador José Richa pretende ligar ao todo 120 mil propriedades durante sua gestão, e, mais da metade desse total já se encontra realizada.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência ao Doutor Ary Veloso de Queiroz, Presidente daquela Companhia, para que receba e transmita aos demais Diretores, funcionários e colaboradores da Empresa, o reconhecimento e o carinho do povo paranaense.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da sessão de hoje, votos de congratulações à Rádio Difusora Colméia de Porto União Ltda., da cidade de PORTO UNIÃO - SANTA CATARINA.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

A Rádio Colméia de Porto União, inaugurada em 06 de outubro de 1955, pelo nosso colega Deputado ERVIN BONKOSKI, dirigida pelo fundador sempre com a colaboração de pessoas de sua família, até a efetivação da transferência da Emissora para seu sobrinho, o empresário João Carlos Côas, seu atual proprietário.

A Emissora Rádio Colméia, permanece como líder em audiência em toda a região de Porto União - União da Vitória.

Respalda por uma extraordinária credibilidade na opinião pública, a Rádio Colméia merece e deve receber, este registro com as homenagens aos Diretores, funcionários e colaboradores que, juntos, têm construído a grandeza daquela Emissora e relevantes serviços à comunidade de um modo geral.

Requer ainda, que da decisão da Casa, seja dado ciência à direção daquela emissora na pessoa do Senhor JOÃO CARLOS CÔAS.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado um VOTO DE CONGRATULAÇÕES À TV PARANAENSE - CANAL 12, que comemora 25 anos de existência nesta data, dando-se ciência da aprovação do presente ao Senhor FRANCISCO CUNHA PEREIRA FILHO, Diretor daquela empresa.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

JUSTIFICATIVA:

A empresa TELEVISÃO PARANAENSE - CANAL 12, que está comemorando 25 anos de existência nesta data, vem prestando inestimáveis serviços à sociedade paranaense.

Desde 29 de outubro de 1965, data em que iniciou seus trabalhos, sob a liderança do empresário Nagib Chede, até a data de seu 25º aniversário, tendo à frente o dinâmico Jornalista Francisco Cunha Pereira Filho, a TV Paranaense vem mantendo uma linha independente e voltada para as coisas do Paraná.

Torna-se digno de registro, portanto, a passagem do Jubileu de Prata de tão prestigiosa Emissora.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a transcrição nos Anais da Casa, de um voto de congratulação e regozijo à Fundação Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarézinho, pela comemoração de seu "Jubileu de Prata" cujas festividades serão realizadas nos dias 25 e 26 do corrente.

Requer, ainda, que da decisão deste Plenário, seja dada ciência à Direção daquela Fundação, na pessoa de sua Diretoria Senhora Cássia Ecley Pimentel Rocha Faleiros.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) HERMAS BRANDÃO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, REQUER, depois de ouvido o Plenário, o envio de votos de congratulações ao Senhor Roberto Pinto Ribeiro, Presidente da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Paraná.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) MÁRCIO ALMEIDA

JUSTIFICATIVA:

Pela condução da recente greve dos bancários do Paraná e participação no movimento a nível nacional.

As conquistas dos bancários são fruto da correta condução política que se imprimiu no movimento, conforme bem registra o n. 38 da "Tribuna Bancária", órgão de divulgação da Federação dos Bancários do Paraná.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, REQUER, depois de ouvido o Plenário, o envio de votos de congratulações à Associação das Bibliotecárias do Paraná, pela realização da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) MÁRCIO ALMEIDA

JUSTIFICATIVA:

A semana nacional do livro e da biblioteca, tem como objetivo mobilizar a classe bibliotecária e toda a comunidade na luta pelo direito de livre acesso à leitura e à biblioteca, e portanto à cultura. Solidarizamo-nos, nesta oportunidade, com a luta encetada pela Associação das Bibliotecárias do Paraná, no sentido da implantação da Rede de Bibliotecas nas Escolas Públicas. Entendemos que é na escola que se desenvolve na criança o gosto pela leitura, única forma de forjar o desenvolvimento cultural do cidadão brasileiro.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições, REQUER, ouvido o Plenário, seja consignado na ata da presente sessão, um voto de congratulações ao Doutor Mário Jorge e sua equipe de trabalho, pelo 27.º aniversário de atividades do programa "Culpado ou inocente".

Desde 23 de outubro de 1985 o notável programa tem cumprido com destemor o propósito de combater os erros judiciários e a violência policial, bem como auxiliar pessoas pobres e inocentes injustamente acusadas.

O Doutor Mário Jorge, com tenacidade, manifestou em inúmeras ocasiões em nome da sociedade a indignação por atos arbitrários de autoridades que obrigam a confissão de crimes. Dentre outros casos, ressaltam-se o do Filho do Carteiro, da Professora e, mais recente, do Lira.

A Rede Bandeirantes tem destacado, nacionalmente o trabalho de utilidade pública, especialmente através dos Programas J. Silvestre e a SBT, por intermédio de Flávio Cavalcanti. Em nosso Estado os diver-

sos jornais, emissoras de rádio e de televisão têm enaltecido o corajoso desempenho do ilustre causídico em favor da justiça. De modo especial a Rádio Clube Paranaense e a TV Iguaçu, Canal 4 transmitem, semanalmente, das 6 às 7 horas dos domingos e às 16 horas de quintas feiras, respectivamente, o renomado programa "Culpado ou Inocente".

Outrossim, aprovado este requerimento, dê-se ciência da decisão da Casa ao Doutor Mário Jorge e sua equipe e às direções da TV Iguaçu, Canal 4, e da Rádio Clube Paranaense - B2.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) EZEQUIAS LOSSO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, e com inserção em ata dos trabalhos da presente sessão, de VOTOS DE CONGRATULAÇÕES pelo transcurso do 30.º aniversário do Município de São Pedro do Ivaí, comemorado em 30 de outubro de 1985.

Requer, ainda, que do presente se dê ciência ao Excelentíssimo Senhor ROMEU DOMINGUES DE OLIVEIRA, Digníssimo Prefeito Municipal, bem como ao Excelentíssimo Senhor Vereador ANTÔNIO BÓBBO, Mui Digno Presidente da Câmara Municipal de São Pedro do Ivaí.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, a consignação na ata dos trabalhos da presente sessão, votos de congratulações dirigidos à Associação Paranaense do Diabético Juvenil - APAD pela eleição de sua Diretoria, ocorrida no último dia 19 em Curitiba, com conseqüente encaminhamento ao jovem Presidente eleito, Adriano Richa.

A eleição da nova Diretoria da APAD, sem nenhuma dúvida, foi marcada pela conscientização que atualmente se desenvolve, através da proposta de um programa de trabalho fundamentalmente voltado no apoio aos diabéticos carentes, especialmente os jovens.

As informações a respeito do diabetes, quanto aos cuidados que as pessoas portadores de tal doença devem ter, se darão através de literaturas especializadas, mas principalmente através do jornal já bastante conhecido, que se chama "Apoio".

Desta forma, Senhor Presidente e Senhores Deputados, é importante que se faça este registro, por ocasião da eleição da

nova Diretoria da APAD (abaixo relacionada) desejando que possa, efetivamente, ampliar o trabalho já desenvolvido, e, sobretudo, tornar realidade as metas ora traçadas:

- Presidente: Adriano Richa;
 Vice-Presidente: Tânia Gruber;
 1.º Secretário: Helena Esperidião;
 2.º Secretário: Cloé Beviláquia Luz;
 1.º Tesoureiro: Emanuel Moura;
 2.º Tesoureiro: Antônio Aisse Filho.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, a consignação na ata dos trabalhos da presente sessão, votos de congratulações dirigidos as jovens atletas Nanci F. K. Ogata e Lucinéia Carvalho, pela conquista do Vice-Campeonato de Xadrez, quando da realização dos Jogos Abertos do Paraná, representando a Municipalidade de Peabiru.

Somente o esforço, a dedicação e a seriedade com fatores preponderantes é que determinam conquistas, tanto na vida, na conduta profissional e também no desenvolvimento esportivo.

O Município de Peabiru tem, na modalidade de Xadrez, conquistado nos últimos anos respeito junto aos meios esportivos, tendo em vista os excelentes resultados que vem galgando. Mas não é apenas isto. O alto espírito esportivo, cuja dimensão verifica-se na equipe como um todo, é outra notável característica.

Por isto, não é surpresa para os que conhecem e acompanham o esporte, que Peabiru tenha conquistado em meio a grandes cidades até mesmo com mais recursos e material humano, a condição de Vice-Campeã de Xadrez nos Jogos Abertos do Paraná, motivo pelo qual, o Senhor Presidente e Senhores Deputados, apresento este requerimento, procurando, juntamente com o povo peabiruense que se orgulha deste histórico momento esportivo, reconhecer o trabalho que estas jovens atletas, como outras integrantes da equipe, vêm pondo em prática.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, a consignação na ata dos trabalhos da presente sessão, votos de congratulações dirigidos à Televisão Paranaense Canal 12, sediada em Curitiba, pelos seus 25

anos de atividades, comemorados no dia de hoje, com conseqüente encaminhamento ao Ilustríssimo Senhor Doutor Francisco Cunha Pereira, Diretor-Presidente.

Quando efetivamente iniciou-se a operação das primeiras imagens geradas pelo Canal 12, a partir daquela ocasião inaugurava-se, também, um novo ciclo das comunicações em nosso Estado. Não apenas para a televisão, mas na imprensa de um modo geral.

Há 25 anos atrás, a realidade então vivenciada era muito diferente da atual. As dificuldades era imensas. Os desafios grandiosos. Mas a força de vontade, a capacidade de iniciativa e de realização sempre se colocaram acima das adversidades.

Ao longo destes anos todos, a Televisão Paranaense foi o verdadeiro e fiel registro de nossa história, através das mais diferentes manifestações de âmbito político, social, econômico e cultural. Mais do que isto, esse veículo sem nenhuma dúvida, foi sempre um instrumento de defesa de todas as iniciativas que objetivassem o progresso deste Estado e da Nação, através do bem-estar da coletividade.

Assim sendo, Senhor Presidente e Senhores Deputados, quero, através do presente requerimento, manifestar, em nome deste Poder Legislativo, o reconhecimento aos inúmeros serviços prestados pelo Canal 12 à sociedade; assim como enviar os cumprimentos à Direção daquela vigorosa Emissora, extensivo também ao conjunto de seus profissionais, que, com dedicação, têm contribuído decisivamente para o engrandecimento e a valorização do jornalismo em especial.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à dita Mesa, data vênica, após ouvir o Plenário, votos de louvor pelas Bodas da Rede Paranaense de Televisão Canal 12. São 25 anos informando, divertindo, instruindo e de forma crescente e alvissara, transmitindo uma programação sadia, inteligente e simpática aos milhares e milhões de telespectadores. Uma vez aprovado, que se dê ciência ao jornalista FRANCISCO DA CUNHA PEREIRA FILHO, Digníssimo Diretor Presidente, bem como ao jornalista MARCOS BAPTISTA, mui digno Diretor de jornalismo, daquela egrégia Empresa.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Segurança Pública, encarecendo a liberação de maior cota de municição para a Delegacia localizada na Municipalidade de Moreira Sales.

A iniciativa é do Diretório Municipal do Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Em reunião realizada recentemente, a Executiva, entre outros debates, tirou uma posição com relação ao sistema de segurança existente em Moreira Sales.

Deste modo, conclui-se pela real necessidade de haver maior cota de municição para a delegacia de polícia, conforme informa o Ilustríssimo Senhor Doutor Osmar dos Santos, Presidente daquela Agremiação Partidária.

Diante dos motivos expostos, e objetivando propiciar maior segurança e tranquilidade ao conjunto da população trabalhadora e ordeira da progressista Moreira Sales, espera-se por parte dessa Pasta, o encaminhamento de medidas que venham de encontro ao que ora é solicitado.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida à Ilustríssima Senhora Diretora Superintendente da FUNDEPAR - Fundação Educacional do Paraná, através da Excelentíssima Senhora Secretária de Estado da Educação, encarecendo o envio de recursos orçamentários para a construção de uma sala para o depósito de merenda da Escola Estadual Professor João Faria da Costa, localizada na Municipalidade de Nova Cantu.

A presente solicitação é de iniciativa da Ilustríssima Senhora Florinda Catarina Fontana. Na condição de Diretora daquele conceituado e tradicional estabelecimento de ensino, também em nome do conjunto dos seus professores, afirma ser de fundamental importância atender melhor os alunos, quanto à merenda escolar.

Neste sentido, a construção de uma sala que será destinada para o depósito da merenda escolar, vem de encontro à preocupação e necessidade de dotar a Escola Professor João Faria da Costa de melhores condições de ensino.

Por tratar-se de uma justa solicitação, espera-se por parte dessa FUNDEPAR e Secretaria de Estado da Educação, o encaminhamento de medidas que resultem no

atendimento do referido assunto.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Ilustríssimo Senhor Diretor Geral do DETRAN - Departamento de Trânsito do Paraná, para que se estude a possibilidade de criar uma circunscrição regional de trânsito com sede na Municipalidade de Peabiru, através da Segurança Pública.

Em reunião realizada recentemente, o Diretório do Partido do Movimento Democrático Brasileiro daquele Município, debateu diversas questões que dizem respeito a Peabiru, tirou-se como proposta a criação de uma circunscrição regional de trânsito. A justificativa apresentada seu proponente, Ilustríssimo Senhor Benedito Bassi, que é o responsável pelo DETRAN na cidade, é a de que Peabiru já comporta sediar o referido órgão, que, conseqüentemente, agilizará os trabalhos de sua responsabilidade também no âmbito regional.

Pelos motivos ora apresentados, aguarda-se a adoção dos aludidos estudos, a fim de avaliar as reais possibilidades de providenciar o atendimento de tal solicitação.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Saúde e Bem-Estar Social, visando a orientação e apoio para a criação de um hospital municipal na cidade de Boa Esperança.

Vários setores que formam a sociedade de Boa Esperança têm debatido a respeito da estrutura médico-hospitalar existente naquela cidade. A classe política, incluindo o Poder Executivo e Legislativo, os médicos, os empresários e as diversas pessoas ligadas direta ou indiretamente à assistência social, começaram a estudar a viabilidade ou não em se implantar um hospital, cuja fundação seria municipal.

Deste modo, o presente requerimento tem por finalidade especial, atendendo apelo do Excelentíssimo Senhor Celso Buscariol, Prefeito daquele Município, que essa Secretaria de Estado da Saúde e Bem-Estar-social auxilie nesta tarefa. Para tanto,

que estudos em conjunto com a Administração local, determinem os mecanismos pelos quais se possam permitir a concretização do que pretende a comunidade de Boa Esperança.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial destinada ao Ilustríssimo Senhor Presidente da SANEPAR - Saneamento do Paraná, através do Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado do Interior, para a implantação de rede de água no Distrito Administrativo de Bourbonia, pertencente a Municipalidade de Barbosa Ferraz.

Reconhecendo a necessidade da rede de água para atender as residências de Bourbonia, os poderes públicos perfuraram um poço artesiano. Entretanto, após decorrido muito tempo, não se tem a menor idéia quanto a continuidade de tal obra, ou seja, a implantação de sua rede.

Neste sentido, conforme iniciativa do Ilustríssimo Senhor Jair Cândido de Almeida, proprietário de escritório de contabilidade na região, afirma que, com uma população de aproximadamente duas mil pessoas, grande parte desse contingente não dispõe de tal benefício.

Diante da exposição de motivos, é de fundamental importância a concretização de medidas que possibilitem a implantação da pretendida rede de água, trazendo conforto ao povo daquela progressista localidade.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado dos Transportes, encarecendo a construção de um abrigo para passageiros de ônibus às margens da Rodovia BR 272, no Distrito Administrativo de Jaracatiá, pertencente à Municipalidade de Goioerê.

Diante dos reclamos constantes por parte dos usuários do transporte coletivo quanto à falta de segurança e ausência do conforto, pois ficam nas laterais da rodovia no aguardo da condução, por iniciativa do Excelentíssimo Senhor George G. Paiva, a Câmara Municipal aprovou expediente do referido nobre Vereador para que essa Pasta determine a construção de um abrigo às margens da Rodovia BR 272, no Distrito de

Jaracatiá.

Trata-se, fora de qualquer dúvida, de uma importante medida, uma vez que se destinará a garantir maior segurança e tranquilidade aos citados usuários, motivo pelo qual é apresentado esta solicitação.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor presidente do Banco do Brasil, encarecendo a realização de estudos visando a criação e instalação de uma agência na Municipalidade de Fênix.

Com uma área total que integra o Município de 224,374 Km², Fênix tem dado a sua significativa parcela de contribuição no processo desenvolvimentista do Paraná.

Possuindo uma população de quase 10 mil habitantes, grande parte de seus moradores têm, na agricultura e pecuária, seu principal meio de produção e captação de recurso, constituindo o maior fator de sustentação sócio-econômica de Fênix.

Neste sentido, diante de tal realidade o Município de Fênix, por outro lado, precisa, sem nenhuma dúvida, de incentivos que possibilitem um melhor progresso e é no âmbito de crédito e financiamentos, bem como outras operações que Fênix está carente. A implantação do Banco do Brasil de acordo com sua própria filosofia, vem de encontro a esta lacuna que necessita ser preenchida, vez que essa Instituição Financeira poderá trazer novos e verdadeiros incentivos a classe produtora lá existente.

Por iniciativa dos Vereadores Amilton do Lago Santiago e José Luiz da Costa, que aliás vêm mantendo contatos seguidos com a comunidade para esta reivindicação, espera-se dessa Diretoria a adoção de medidas que possam viabilizar a concretização do que se refere o presente requerimento.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Ilustríssimo Senhor Presidente da COHAPAR - Companhia de Habitação do Paraná, através do Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado do Interior, encarecendo a realização de estudos visando a construção de novas residências

pelo sistema mutirão, para a Municipalidade de Goioerê.

A Câmara Municipal de Goioerê, em sua última Sessão Plenária, aprovou expediente de autoria do Excelentíssimo Senhor Valdinéi Peloi, nobre Vereador Presidente daquele Poder, quanto à necessidade em se construir novas residências naquela cidade. As casas destinam a atender às populações de menor poder aquisitivo, visto que tem sido grande o interesse.

Ademais, de imediato, o Presidente da Câmara Municipal de Goioerê, propõe a construção de núcleos residenciais no Jardim Primavera e na Vila das Candeias.

É de capital importância o atendimento do presente pedido, face ao inquestionável alcance social que trará ao significativo número de famílias de Goioerê.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao excelentíssimo Senhor Secretário de Estado do Interior, no sentido da liberação de tubos para a construção de galerias na Municipalidade de Janiópolis.

Atualmente, a Administração Municipal de Janiópolis vem intensificando a adoção de medidas concretas visando o efetivo combate à erosão. Obras vêm sendo desenvolvidas através da construção de galerias, asfaltamento, calçamento e várias outras benfeitorias.

Para que tão importantes realizações não sofram qualquer tipo de paralisação ou retardamento, é de vital importância que essa Pasta dê também sua indispensável contribuição.

Desde modo, conforme salienta o excelentíssimo Senhor Neurides Valber Brero, Chefe do Executivo Municipal, há necessidade de que mais tubos sejam utilizados, principalmente na construção de galerias pluviais, cujos materiais por não ter à disposição, face ao alto custo dos referidos tubos, espera-se sejam enviados.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida à Excelentíssima Senhora Secretária de Estado da Educação, no intuito da realização de estudos objetivando a implantação do curso do magistério na

Municipalidade de Janiópolis.

Inegavelmente, o sistema educacional, no que tange a rede estadual existente na cidade de Janiópolis, precisa, efetiva e urgentemente, sofrer modificações. Isto para que o conjunto da população tenha no ensino uma estrutura compatível com suas verdadeiras necessidades.

No âmbito de tais preocupações, o Excelentíssimo Senhor Neurides Brero Valber Brero, Prefeito Municipal de Janiópolis, está a solicitar dessa Secretaria de Estado da Educação, a realização de estudos visando a criação e instalação do curso do magistério. Primeiramente, pelo fato de que o referido curso é o preferido junto à comunidade educacional; e o segundo aspecto apontado, é no sentido de que sua implantação se daria através do processo de inclusão de mais uma disciplina no currículo de 2.º Grau, já existente.

Ademais, dentre outros tantos preciosos apoios e esforços para que se atinja esta meta, destaca-se a posição favorável da Ilustríssima Senhora Dirce Wanderbroock, Chefe do Núcleo Regional de Ensino, sediado em Campo Mourão, que, com profundo conhecimento, sensibilidade e dedicação para com as questões educacionais, afirma que Janiópolis mais do que simplesmente ter condições de comportar tal curso, precisa de mais esta opção aos jovens, quando estes concluem o 1.º Grau.

Por certo que o presente requerimento, que vem apoiar iniciativa da comunidade de Janiópolis, através do Poder Executivo e do citado Núcleo regional de Ensino, deverá receber a acolhida necessária, e, acima de tudo, o respaldo imprescindível que tal solicitação torne-se, num menor espaço de tempo, uma realidade.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Ilustríssimo Senhor Presidente da ACARPA, através do Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Agricultura, no intuito de que seja designado um engenheiro agrônomo para prestar assistência técnica na Municipalidade de Boa Esperança.

A presente reivindicação baseia-se em iniciativa formulada pelo Excelentíssimo Senhor Amado Inácio da Silva e pelo Ilustríssimo Senhor Flosivaldo X. de Oliveira. O primeiro é vereador integrante da Banca do PMDB na Câmara Municipal de Boa Esperança; e o segundo é Presidente do Diretório local do referido Partido. Ambos

afirmam ser de fundamental importância a designação de um engenheiro agrônomo a fim de suprir primeiramente as deficiências atualmente existentes, ante a falta de um profissional para prestar assistência técnica e orientação aos proprietários rurais. A segunda razão, que é imprescindível ampliar a área de atuação dos organismos do setor, permitindo, também, a agilização dos seus trabalhos.

Face à exposição de motivos e por tratar-se de uma justa reivindicação, é de se esperar dessa ACARPA e Secretaria de Estado da Agricultura a adoção de medidas as mais breves possíveis, a fim da concretização tal aspiração.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Ilustríssimo Senhor Presidente da COHAPAR - Companhia de Habitação do Paraná, através do excelentíssimo Senhor Secretário de Estado do Interior, no sentido de que seja agilizado o início da construção de casas populares pelo projeto mutirão, na Municipalidade de Engenheiro Beltrão.

No último sábado, na cidade de Nova Cantu, realizou-se reunião da Acamdoze - Associação de Câmaras Municipais da Micro-Região Doze. Dentre outros vários encaminhamentos, destacou-se o problema mais uma vez levantado por toda a Câmara Municipal de Engenheiro Beltrão.

Trata-se a questão de novas residências para aquele município, através do projeto mutirão. Neste sentido, conforme destacam todos os Vereadores, a necessidade em construir novas residências populares, tanto na sede como no Distrito Administrativo de Ivaílandia.

Ademais, vale dizer que o Poder Legislativo Municipal já aprovou, por unanimidade, lei que autoriza a Administração local a efetuar doação de terreno para atender aquela finalidade; faltando tão-somente a disposição dessa Companhia no encaminhamento das medidas que possibilitem o início das referidas obras.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor

Secretário de Estado dos Transportes, solicitando a adoção de medidas urgentes visando a revitalização dos sinais de trânsito na BR 487, na Municipalidade de Campo Mourão.

O presente requerimento vem de encontro a preocupação manifestada pelo Excelentíssimo Senhor Nelson José Tureck. Na condição de integrante da Câmara Municipal de Vereadores de Campo Mourão, o mesmo tem vivenciado os constantes problemas existentes na BR 487. O que existe é precariedade na sinalização (muitas placas estão danificadas ou não existem mais) além de ser imprescindível o reforço, através de novas placas em mais locais.

Mas, seguramente, é nas proximidades da Cooperativa Agropecuária Mourãoense (Unidade da Usina Mourão) que se constam os maiores e mais graves problemas, visto que neste trecho, face ao fluxo intenso de veículos, têm ocorrido diversos acidentes.

Por ser uma justa reivindicação que, de autoria do citado nobre Vereador, na realidade vem de encontro aos inerecesses da população mourãoense, notadamente daqueles que trafegam na BR487.

Sala das Sessões, em 29/10/85.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Governador José Richa, encarecendo a liberação de recursos orçamentários para a realização de obras de melhorias, assim como a implantação de novas benfeitorias, no Aeroporto Municipal de Campo Mourão.

Sem nenhuma dúvida, o Aeroporto de Campo Mourão é um dos que apresenta as mais sérias deficiências, dos existentes no Paraná. Com isto, basta dizer que, de todas as regiões do Estado, os respectivos municípios polos possuem o balizamento noturno, com execução, naturalmente, o de Campo Mourão.

Nos dias de hoje, são muitas as deficiências por que passa aquele campo de aviação. A começar pela própria pista, vez que a mesma, quanto à sua extensão, precisa sofrer modificações, no sentido da extensão da mesma de aproximadamente duzentos metros de pista para que os edifícios locais saiam do cone de segurança das aeronaves de maior porte. Ademais, ainda relativo à pista, faz-se necessário o seu isolamento, a fim de permitir que não haja mais a circulação de pessoas, fato que tem se revelado inseguro.

No que diz respeito às instalações, elas deixam muito a desejar, visto que fo-

ram edificadas há muitos anos atrás, não sofrendo modificações. Deste modo, precisa de reformas gerais, como a ampliação da área coberta, instalações de equipamentos, como telefones (não existe qualquer tipo de comunicação), bar e restaurante, tudo para a comodidade dos passageiros, aspecto que inexistia atualmente.

Acima de tudo, o presente requerimento é primeiramente um apelo ao Governo do Estado para que passe a dar maior atenção ao Aeroporto mourãoense, conforme deseja principalmente a Associação Comercial e Industrial de Campo Mourão, que, como autêntica entidade de representação da classe empresarial, e de acordo com os reais interesses daquela coletividade, vem reiterar esta solicitação. através agora do atual Presidente, Ilustríssimo Senhor Dilmar Daleffe.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado José Richa, no sentido da destinação de recursos de ordem financeira para o Corpo de Bombeiros da Municipalidade de Campo Mourão.

A criação do Corpo de Bombeiros se deu em razão das diversas apreensões vivenciadas pela comunidade daquele município. Os mourãoenses foram, ao longo de vários anos, vitimados, tanto no comércio, na indústria e principalmente nas residências, pela ação maléfica de incêndios, que, em diversos casos, trouxeram prejuízos grandiosos.

Diante de tal realidade, partiu-se então para o encaminhamento de medidas concretas. Neste sentido, com apoio do Poder Municipal, as lideranças mourãoenses, no bojo de preocupações, iniciaram diversos movimentos afim de dotar a cidade de um corpo de bombeiros.

Naturalmente, sabe-se que para tornar realidade esta meta é imprescindível a aplicação de vultuosas quantias em dinheiro ou mesmo material. Mesmo assim, dificuldades foram superadas, barreiras foram transpostas.

É inegável que, atualmente, com a existência do Corpo de Bombeiros, a população tem se sentido mais segura, vez que dispõe de uma corporação que lhes atende quando das ocorrências. Ademais, a região toda tem contado com os trabalhos dos soldados do fogo.

Entretanto, mesmo diante da colaboração dos municípios, das lideranças, tanto políticas como comunitárias, inclusive da

Prefeitura, verifica-se uma série de dificuldades em decorrência de não existir equipamentos à altura das reais necessidades do Corpo de Bombeiros.

O Ilustríssimo Senhor Luiz Carlos Cavalheri, Técnico Agrícola e proprietário de empresa de defensivos agrícolas, foi, e continua sendo, uma das pessoas que mais tem batalhado pela criação e estruturação do Corpo de Bombeiros, tendo, recentemente, reiterado o seu apelo para o encaminhamento de medidas para tal.

Deste modo, é de fundamental importância que essa Secretaria de Estado de Segurança Pública, através de suas vinculadas, determine o apoio que se fizer necessário, que são os seguintes:

1.) Recursos financeiros para a construção, já iniciada, da sede própria, que deverá conter toda a parte funcional, bem como alojamento;

2.) Envio de dois rádios (VHF), com duas estações, sendo uma fixa e outra móvel. Tais aparelhos evitarão, além é claro da agilização dos trabalhos, que transtornos aconteçam, principalmente com relação a alarmes falsos;

3.) Verbas para a realização de reformas gerais num dos caminhões existentes, assim como a colocação de equipamentos que não existem;

4.) Destinação de materiais de mergulho e de busca;

5.) Mais mangueiras e equipamentos para o combate ao fogo.

Com os requisitos acima mencionados, conforme informação prestada pelo Primeiro Tenente do Corpo de Bombeiros, Ilustríssimo Senhor Paulo Antério Masano, espera-se que o Município de Campo Mourão e região não fiquem a mercê do trabalho do Corpo de Bombeiros que realmente só poderá prestar socorro de toda natureza, através dos seus mais de 30 homens, se puder, efetivamente, contar com o apoio também desta Pasta.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário que seja encaminhado expediente à Secretaria da Educação, Professora Gilda Poli, solicitando a construção de uma cancha de esportes na Escola do Jardim Floresta, na cidade de Cascavel.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) EDGAR PIMENTEL

JUSTIFICATIVA:

O bairro do Jardim Floresta é um dos mais populosos de Cascavel e carente de áreas de lazer que possibilitem melhor

conforto e habitabilidade à população ali residente.

A construção de uma cancha polivalente na Escola local representa um reparo na melhoria do ensino e na formação da juventude local.

Que recursos sejam alocados para atender tal benefício que requeremos.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, REQUER, depois de ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, apoiando o processo eleitoral sucessório para a Reitoria da FUEL - Fundação Universidade Estadual de Londrina.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) MÁRCIO ALMEIDA

JUSTIFICATIVA:

As entidades representativas da comunidade, universitária de Londrina, ADUEL, ASSUEL, DCE e Sindicato dos Professores de Londrina, vêm a mais de um ano desenvolvendo o trabalho de preparação para a atual fase final de escolha do futuro reitor e vice-reitor. As propostas básicas dessas entidades são: autonomia, democratização da universidade, caráter público da universidade, socialização do ensino, inserção da universidade na sociedade, competência do corpo docente; e ainda um programa mínimo relativo a administração, ensino, pesquisa e extensão, política universitária e outras reivindicações. Em anexo, íntegra do documento subscrito pelos candidatos e entidades representativas da comunidade universitária de Londrina.

Nossa opinião é de que a atual administração da FUEL e o Governo do Estado, devem respeitar integralmente a vontade expressa pela comunidade universitária, mesmo porque esse é um compromisso político do atual Governo do Paraná.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado José Richa, para que a classe dos agentes fiscais a exemplo de outros Estados, recebam uma melhor remuneração.

REQUER, ainda envio do presente ao presidente da ACIC, Associação Comercial e Industrial de Cascavel. Sr. Edgar Bueno, Rua Pê. Champagnat, 157, Edifício Pioneiro, Sala 201 e 203.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) EDGAR PIMENTEL

JUSTIFICATIVA:

O agente fiscal do Estado do Paraná pertence a uma categoria do Quadro de funcionários públicos do Estado que prevê a tributação, arrecadação e fiscalização dos recursos do Erário Público Estadual.

O Governo se conduz satisfeito com as atividades da categoria, com o volume arrecadado sob o manto de um bom índice real sobre a taxa inflacionária.

Se a classe do Agente Fiscal de tributos do Estado tivesse vencimentos e vantagens condizentes, tudo o que vem obtendo em termos resultantes apresentar-se-ia com resultados mais positivos.

Além do que, o Agente Fiscal é uma categoria com menos de 2% do Quadro Geral do Estado, cuja produtividade tendeu sempre demonstrar evolução positiva, a fim de manter a máquina estadual devidamente azeitada, no atendimento de seus investimentos e despesas.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente a Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado dos Transportes, Deputado Deni Schwartz, consubstanciado em solicitação para que seja implantada, com urgência, linha de ônibus ligando Jacaré-zinho - Santo Antonio da Platina, Londrina, via Sebastião da Amoreira.

Tal solicitação se faz tendo em vista que localidades de menor porte como Ibaiti e Wenceslau Braz, já possuem esta linha de transporte, além de que tal reivindicação traduz legítima aspiração das populações daquelas comunas, a qual virá facilitar o intercâmbio daqueles municípios, propiciando assim seu melhor desenvolvimento conforme o Ofício n. 1147/85 a nós encaminhado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Santo Antônio da Platina, em atenção a requerimento do Sr. Vereador Sebastião Garcia Neto, aprovado por aquele Poder Legislativo.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) GILBERTO CARVALHO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado Estadual Nilso Sguarezi, abaixo assinado, vem a Vossa Excelência, REQUERER providências urgentes visando a criação de um Distrito Sanitário no Município de Ivaiporã, a ser integrado pelos Municípios de MANOEL RIBAS, IVAIPORÃ, JARDIM ALEGRE, SÃO JOÃO DO IVAÍ, LUNARDELLI, desmembrados do Distrito Sanitário de Apucarana, e mais o Município de CÂNDIDO DE ABREU, que se desligaria do Distrito Sanitário de Ponta Grossa, e que está sendo

ligado pela nova Rodovia asfaltada a MANOEL RIBAS.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) NILSO SGUAREZI

JUSTIFICATIVA:

O Município de IVAIPORÃ é o polo da região do Médio IVAÍ; o alto custo do transporte e movimentação dos serviços sanitários com a cidade de APUCARANA, e principalmente as altas constantes de combustível, taxas telefônicas e transportes em ambulâncias dificultam sobremaneira o acesso aos benefícios oferecidos pelo Distrito Sanitário; atendido o solicitado, o Município contaria com a instalação de uma farmácia da CEME, o que favoreceria a população carente, desprovida de recursos para custear os medicamentos; o número adicional de funcionários seria mínimo.

A Prefeitura do Município de IVAIPORÃ já dispõe de local para instalação provisória para o Distrito, e terreno para uma sede definitiva.

O Município de CÂNDIDO DE ABREU está intimamente ligado pelo Pólo de IVAIPORÃ através de produtores rurais e intercâmbio comercial, que serão aumentados pela nova Rodovia asfaltada, já em fase de conclusão.

Diante da justificativa, cremos que o Município de IVAIPORÃ está devidamente credenciado para obrigar o DISTRITO SANITÁRIO, os benefícios que advirão com o parecer favorável de Vossa Excelência, são inquestionáveis.

PROJETOS DE LEI

Projeto de Lei n. 279/85

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º - Fica o Poder Executivo autorizado a doar à Prefeitura Municipal de Nossa Senhora das Graças os imóveis de sua propriedade, constituídos dos lotes ns. 6, 7 e 8 da Quadra n. 26, do perímetro urbano daquela cidade, com área de 1.575 m² (Um mil, quinhentos e setenta e cinco metros quadrados), matrículas ns. 7133 e 7134, Livro 2, do Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de Colorado.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) IRONDI PUGLIESI

JUSTIFICATIVA:

Pretende a Prefeitura Municipal de

Curitiba, terça, em 29.10.85

Nossa Senhora das Graças construir nos imóveis acima descritos, casas populares, a fim de atender velhas reivindicações de moradores com baixa renda familiar daquele município.

Com a finalidade de atender solicitação do Prefeito Municipal de Nossa Senhora das Graças é que estamos elaborando o presente projeto de lei, na qual contamos com o apoio dos nobres Pares com assento nesta Casa de Leis.

Projeto de Lei n. 280/85

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º - Fica concedido o TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ, ao Prelado da Igreja Católica, Dom Olívio Aurélio Fazza, Bispo Diocesano de Foz Iguaçu - Pr, nascido aos 25 de Junho de 1925, em Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, filho de Alexandre Fazza e Carolina Fazza.

Art. 2.º - O Título será entregue ao homenageado, em Sessão Solene da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a ser celebrada em data a critério da Mesa Executiva, a ser fixada para dentro dos 30 dias subsequentes à aprovação desta lei.

Art. 3.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) JOSÉ ANTÔNIO FONSECA

JUSTIFICATIVA:

I. - BIOGRAFIA DO HOMENAGEADO:

1. - Dom OLÍVIO AURÉLIO FAZZA, nasceu no Município de Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais, aos 25 de Junho de 1925; filho do ilustre casal, Sr. Alexandre Fazza e Sra. Carolina Fazza.

2. - Concluiu seus estudos de 1.º grau, em 1942; tendo iniciado suas atividades escolares em 1934, na cidade de Juiz de Fora-MG. Fez o curso de 2.º grau no Seminário da Congregação do Verbo Divino, onde também formou-se em Teologia. Em 1963 concluiu o Curso de Reciclagem em Roma-Itália; e, em 1971 concluiu o Curso de Orientação Familiar, em São Paulo.

3. - No campo sacerdotal, dedicou-se à educação. Sendo professor e educador dos Irmãos do Serviço do Verbo Divino, de 1955 a 1958. Professor no Seminário Menor de Toledo-PR de 1959 a 1962. Mestre de Novícios dos Irmãos e Vigários, de 1963 a 1975, em São Paulo-Cap., Superior Provin-

4. - Em 26 de agosto de 1978, tomou posse da Diocese de Foz do Iguaçu - Pr., como seu 1.º Bispo Diocesano, Membro da Congregação do Verbo Divino. Onde desempenha desde então, o Episcopado Diocesano da Igreja Católica no Estado do Paraná.

II. - CONDUTA RELEVANTE:

5. - O Apóstolo Paulo, ao escrever aos Gálatas sobre a LIBERDADE, disse-lhes que: "CONTRA O AMOR NÃO HÁ LEI, DE SORTE QUE, A LIBERDADE ESTÁ EM SE PRATICAR O AMOR".

5.a - Dom OLÍVIO AURÉLIO FAZZA, assumiu, como herdeiro da missão cristã de Paulo, a defesa e a prática do AMOR, em pleno seio da ditadura, em 1978, na sede episcopal que a Igreja instalou no coração do arbítrio, em Foz do Iguaçu-Pr., onde se concentravam todas as forças de repressão e de opressão do regime de força de 1964.

5.b - E não ficou alheio à luta política. Com a isenção e comedimento próprios do pastor, comandou a resistência democrática, em todos os Municípios da sua jurisdição clerical. Todos eles, administrados por "interventores", nomeados pelos generais que assumiam como "Presidentes da República", os quais desempenhavam como papel principal, o de agentes do Serviço Nacional de Informações. E nos "relatórios" mensais que enviavam à Agência Central em Brasília, não poupavam os nomes de cidadãos ilustres que articulavam a oposição ao regime, pelo MDB, e os que organizavam o povo, à resistência. Por isso, as prisões de civis, pelo Grupamento de Fronteira em Foz do Iguaçu; os fuzilamentos na BR 277, praticados por patrulhas militares do Exército; as invasões de domicílio a altas horas da noite para efetuarem seqüestros de pessoas, pelo S2, as intervenções em sindicatos; as aparições de pelotões militares até no Fórum, para intimidar juízes ou advogados, se tornaram ocorrências tão comuns naquela região, que o povo não comentava.

5.c - Com a chegada de Dom OLÍVIO AURÉLIO FAZZA, os padres foram expostos pelas forças de repressões da ditadura, como incitadores do povo. Mas aquela Diocese não se intimidou. Onde quer que os agricultores se reunissem para pleitear justa indenização por suas propriedades expropriadas por ITAIPU, ali a Igreja estava presente; onde quer que os trabalhadores se reunissem para protestar por injustiças, ali a Igreja estava presente. E até hoje, os salões paróquias e os quintais das igrejas naquela região, são abrigos de trabalhadores expulsos da terra.

6. - Em 1985, finalmente galgamos po-

sições reais de comando democrático. Mas, eu que venho de municípios considerados de interesse para a segurança nacional, onde apenas este ano cidadãos com menos de 40 anos vão poder votar para prefeitos, sou testemunha ocular de que não vencemos a ditadura sozinhos. Tivemos na Igreja o paredão inexpugnável da resistência. E Dom OLÍVIO AURÉLIO FAZZA assumiu com ânimo de herói, a repreensão da Igreja ao Estado dominado pelo pensamento totalitário. Organizou o povo e lhes sustentou a coragem que se traduziu em nossa primeira grande vitória em 1982.

7. - Dom OLÍVIO AURÉLIO FAZZA, merece pois, o reconhecimento que toda a comunidade imbuída de interesse cívico, deve oferecer aos que lhes sustentam no caminho da LIBERDADE. A LIBERDADE não apenas de outorgar o poder aos que governam, mas também, de professar a sua fé, de ter esperança e de morrer na certeza da Eternidade. A LIBERDADE não apenas de crer em um Deus, mas também, de consolidá-la em prática de existência, pelo diálogo político alicerçado sobre a JUSTIÇA, a VERDADE e o AMOR, que são as pilastras do Cristianismo, e os fundamentos mais remotos do Estado Civilizado como sustentáculo da evolução espiritual da sociedade humana, no seu destino para Deus. Caminhos estes, nos quais Dom OLÍVIO AURÉLIO FAZZA, de fato nos sustentou.

Projeto de Lei n. 281/85

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º - Fica o Poder Executivo autorizado a doar à Prefeitura Municipal de Jaguapitã os imóveis de sua propriedade, constituídos dos lotes ns. 3 e 4 da Quadra n. 26 e lote n. 5 da quadra n. 30, do perímetro urbano daquele Município, com área de 2.118,54 metros quadrados, conforme Registro n. 16.737 - Livro 3-A, fls. 110, de 14 de outubro de 1966, do Registro Geral de Imóveis, Títulos e Documentos da Comarca de Jaguapitã.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.
(a) HERMAS BRANDÃO

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei, visa atender a solicitação do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Jaguapitã, Jazon Andrade Santana.

É intenção daquela municipalidade,

construir nos referidos imóveis, residências para o Juiz de Direito, Promotor Público e Delegado de polícia.

Com a finalidade de atender reivindicação da comunidade de Jaguapitã é que apresentamos esse plano de lei para exame dos nobres Pares.

Projeto de Lei n. 282/85

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação dos Deficientes Visuais do Paraná - ADEVIPAR, com sede e foro na Comarca de Curitiba.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) HERMAS BRANDÃO

JUSTIFICATIVA:

A entidade que se pretende seja declarada de Utilidade Pública, vem prestando inestimáveis e relevantes serviços no campo assistencial e filantrópico às pessoas com deficiência visual sem distinção de raça, cor, nacionalidade e posicionamento político-religioso.

Nos termos da legislação em vigor, a mesma preenche os requisitos essenciais para que o Poder Público Estadual a reconheça como de Utilidade Pública, a exemplo do já ocorrido na esfera Municipal de Curitiba, através da Lei Municipal n. 6.345, de 13 de outubro de 1982.

Nestas condições, apresentamos o presente plano de lei que temos a certeza merecerá o apoio e a aprovação dos nobres Pares com assento nesta Augusta Casa.

Projeto de Lei n. 283/85

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º - Fica reduzida em 50% (cinquenta por cento), a contribuição previdenciária dos servidores públicos inativos, civis, militares e autárquicos, devida ao Instituto de Previdência do Estado, sem prejuízo dos benefícios previdenciários e assistenciais previstos na Legislação específica.

Parágrafo Único - A redução de que trata este art. é extensiva aos pensionistas do Instituto de Previdência do Estado.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor

Curitiba, terça, em 29.10.85

na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) NELSON BUFFARA

Apoiamto: Erondy Silvério, Péricles Pacheco, Gilberto Carvalho, Francisco Escorsin. Antônio Belinati, Edgard Pimentel, Ivan Gubert e Ezequias Losso.

JUSTIFICATIVA:

Tem como finalidade, o presente plano de lei, dar aos funcionários inativos do Estado tratamento assemelhado aos funcionários inativos da União, os quais estão isentos da contribuição previdenciária conforme estabelece o artigo 31 da Lei 6.439, de 01 de setembro de 1977, (Lei da Previdência Social).

Em nosso plano de lei pretendemos, não a isenção total, porém uma redução, para aqueles que durante muitos anos, já vêm contribuindo com o Instituto de Previdência, e que com a sua inatividade, face à incorporação de vantagens em seus proventos, passam muitas vezes a descontar importâncias maiores do que na atividade.

Ao submetermos nosso projeto à apreciação do Plenário desta Casa, cremos que o mesmo encontrará ampla receptividade, se considerarmos que a grande maioria dos funcionários inativos percebe proventos ínfimos e que, obviamente, tem seu orçamento restrito ao exclusivamente indispensável para a manutenção da família. Considerando ainda, que após trinta e cinco anos de serviços prestados ao Estado, não dispõe de condições físicas para exercer outras atividades remuneradas, e já contribuído com sua parte para o órgão previdenciário estadual.

Estas são as razões do presente plano de lei que temos a certeza merecerá o total apoio dos nobres Pares com assento nesta Casa.

Projeto de Lei n. 284/85

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º - Fica criado o Município de Entre Rios, com território desmembrado do Município de Guaraçuva, tendo sede na localidade de mesmo nome e seguintes divisas.

Começa na foz do Rio Pinhão, no Rio Jordão; por aquele acima, confrontando com o Município de Pinhão, até a foz do Rio Gerônimo ou Lageado Grande; por este acima até sua nascente; no divisor

de água com o Rio da Areia, confrontando com o Município de Inácio Martins, pelo seu divisor até encontrar a nascente do Arroio do Jucu ou Bagio; confrontando até este ponto com o Município de Inácio Martins, seguindo pelo mesmo arroio a sua foz no Rio Bananas; por este até a sua foz no Rio Jordão; confrontando com o Município de Guarapuava, pelo Rio Jordão abaixo, até sua foz no Rio Pinhão.

Art. 2 - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1985.

(a) EZEQUIAS LOSSO

JUSTIFICATIVA:

O informativo "Entre Rios", em anexo, que faz parte integrante desta justificativa, contém dados que mostram ser oportuno e conveniente o presente projeto de lei.

Realmente, o atual distrito de Entre Rios é um dos mais representativos do Estado do Paraná. O montante da riqueza nele gerado é superior a apresentada por muitos municípios.

As condições mínimas normalmente consideradas para a criação dos municípios, são atendidas na própria área apontada.

A concretização deste projeto, além de atender a justa aspiração da dedicada população que ali vive e trabalha, proporcionará melhores condições para o progresso da região.

O SR. PRESIDENTE - (Adhail Sprenger Passos) Está finda a leitura do expediente.

Concedo a palavra, no Pequeno Expediente, ao Sr. Deputado Odeni Mongruel, inscrito.

O SR. ODENI MONGRUEL - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

No último dia 25, Ponta Grossa viveu a honra de haver sido a Capital do Paraná, sob a marca do Programa de Interiorização Governamental instituído pelo Governador José Richa e sua equipe de colaboradores.

Temos verificado, nestes últimos tempos, que já se faz rotina em nosso Estado, a aproximação entre Governo e povo, com resultados que se mostram os mais promissores, uma vez que, graças a esse entrosamento, desfaz-se a distância entre a reivindicação, e a realização. A confirmação disto vem a ser o desenvolvimento de um programa, dos mais intensos levados a efeito, a semana passada, na cidade de Ponta Grossa, que teve início, com a realização de um debate no Auditório da Universidade local, seguindo-se, depois, contactos com as lideranças locais e regionais. Durante o referido encontro e o desenvolvimento dessas atividades, pudemos constatar que, na prática, o Governador e seu Secretariado fizeram valer os três pontos principais que norteiam a existência deste Governo, ou seja, a descentralização do poder, a participação comunitária e a melhoria da qualidade de vida. Tivemos, pela primeira vez, a oportunidade de acompanhar a realização de um programa dessa natureza, e verificando as aspirações e os anseios da comunidade pontagrossense e das cidades de influência da nossa

cidade, verificar, na prática, a aplicação de tais compromissos.

Do ponto de vista institucional, a descentralização do poder ficou, mais uma vez, caracterizada, mais de 200 personalidades entre lideranças políticas locais e regionais, não deixaram de receber o devido atendimento às suas reivindicações. A descentralização configurou-se, pelo acesso direto de todos, e pela especial atenção das autoridades estaduais que integram a equipe governamental.

No que toca à participação comunitária, pode ser observado por nós que acompanhamos grande número de audiências, o desejo de cooperação expressado pelas lideranças da comunidade de Ponta Grossa e dos demais municípios, com a oferta de sugestões, a franqueza das eventuais reclamações e as demonstrações de reconhecimento pelo atendimento que vem sendo proporcionado.

Questões que envolvem a saúde, a educação, a cultura, a segurança, as obras públicas, além de outras, foram colocadas de maneira a assegurar que, nos dias de hoje, pode-se atestar que o povo e Governo falam o mesmo idioma, o da união e o do trabalho!

Para aqui fazermos uma rápida avaliação, Sr. Presidente. Srs. Deputados no tocante a melhoria da qualidade de vida, temos que, de forma breve, retratar a situação social e econômica vivida no período 79/82, quando, Ponta Grossa estava desfigurada nesses dois aspectos, com dívidas que superavam os valores de crédito, e com a comunidade já sem esperança, devido o esquecimento por parte dos Governos anteriores; hoje, tanto a cidade quanto a região, nota-se uma fisionomia diferente, com a procura constante de se dar maior assistência social, a lado de um firme e bem coordenado esforço de gerar desenvolvimento, quer pelos investimentos de médio e grande porte, quer, ainda, pelas atenções dispensadas à pequena empresa, hoje uma prioridade por ser por demais significativa nesta fase conjuntural da economia brasileira. A afluência populacional para a região dos Campos Gerais, em que pesem os constantes levantamentos de êxodos em diversos pontos do Estado, são fatores de rica contribuição para vermos que, graças ao apoio dado pelo Governo do Estado, podemos sentir a tão desejada melhoria da qualidade de vida.

Por assim vermos e por acreditarmos traduzir o pensamento da nossa coletividade, desejamos, ao trazer para o conhecimento dos Srs. Deputados esses fatos, oficializar, nesta Casa, os agradecimentos por mais uma demonstração de respeito por parte das autoridades estaduais, patenteada no decurso da programação da instalação do Governo do Estado, em Ponta Grossa!

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE - (Adhail Sprenger Passos) Concedo a palavra ao próximo orador inscrito, Sr. Deputado Airton Cordeiro.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Temos denunciado as pressões exercidas pelo PMDB nesta campanha eleitoral que vai definir prefeitos de 12 municípios do Paraná. Fazemos essas denúncias com um misto de tristeza e de irritação.

Tristeza, Sr. Presidente e Srs. Deputados, porque o processo democrático que nós todos pregamos, que efetivamente queríamos para este País, não poderia comportar as pressões que estão acontecendo nos dias de hoje em Curitiba e no interior do Paraná. Irritação pelo desrespeito à figura humana, à pessoa humana de tantos que estão participando da vida do Paraná diuturnamente.

Retornamos hoje pela madrugada, na companhia do Deputado Edgard Pimentel, depois de percorremos os muni-

cípios do Oeste. Que descalabro, Sr. Presidente e Srs. Deputados! Em Santa Helena foi feita uma ameaça sumária: "Se o PMDB não ganhar a eleição aqui neste município, o asfalto recém iniciado vai ser paralizado". O mesmo ouvimos em Foz do Iguaçu, onde o PMDB tenta impor à população a convicção de que se o Prefeito não for um companheiro do Governador, o município não vai ter assistência do Governo do Estado. Em Marechal Rondon da mesma forma e em São Miguel do Iguaçu também.

Mas trago ao conhecimento dos Srs. Parlamentares, um documento extremamente sério, assinado pelo Professor Carlos Mendes Taborda, Presidente do Núcleo de Foz do Iguaçu, da Associação dos Professores do Paraná. Esse documento me foi entregue ainda em Foz do Iguaçu no dia 27 de outubro último e lerei o primeiro tópico, para que os Srs. Deputados tomem conhecimento do que é a pressão do PMDB no interior do Paraná, que é muito mais forte do que a pressão já exercida aqui em Curitiba, que é ao mesmo tempo indecente e indecorosa. Diz o Presidente da Associação dos Professores do Paraná, Núcleo de Foz do Iguaçu: (Lê):

"Senhor Deputado.

Na manhã de hoje, dia 27 de outubro do ano em curso, às 10:00 horas da manhã, recebi o telefonema do Sr. Dobrandino Gustavo da Silva, candidato do PMDB à Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, onde o mesmo na presença de seu irmão, Sr. Altair da Silva, mais conhecido como ZIZO, que também usou do aparelho telefônico, para me dizerem, que caso não parasse de ir a palanques dar apoio ao Deputado TERCIO, iriam através do Dr. Hélio Levin, Promotor de Justiça, e atual Chefe do Gabinete do Sr. Secretário de Segurança, pressionarem a Sra. Secretária da Educação Gilda Poli, a me perseguir e ainda dizendo que o Presidente da APP - Núcleo de Foz, teria por obrigação de ajudar a campanha do PMDB, porque tudo é Governo. Disse mais, que a partir de terça feira, dia 29 de outubro, iriam pressionar todos os servidores públicos de Foz, para apoiarem o PMDB, caso contrário, seriam estes servidores pressionados e até transferidos por não se curvarem à vontade do cacique de Foz.

Respondi aos meus carrascos, que eles realmente estavam dando provas de democracia, a tão pregada liberdade de expressão de manifestação pública, e disse mais, que isto tudo era de desespero, e que estavam estes algozes correndo os mesmos riscos do Governo NEY BRAGA, e que numa afronta aos § 8º, 23º, do Artigo 153º da Constituição do Brasil, e 154º, tentam de todas as maneiras aliciar pessoas para votarem e trabalharem para o PMDB. O que me foi respondido, nós agora somos governo, e fazemos o que quisermos, como quisermos. Ao finalizar, o Sr. Dobrandino disse que a Dona Zuleide era mentirosa, pois o telefone da Guarda Mirim é pago todos os meses pela Prefeitura, e que a outra Professora, que também usou o microfone, iria receber notícias destes.

Senhor Deputado Airton Cordeiro, após estas explanações e outras denúncias mais, que tenho certeza Vossa Excelência é sabedor, tomo a liberdade de solicitar de Vossa Excelência, providenciar a referida denúncia da tribuna da Assembléia Legislativa e também, como medida cautelar, cientificar a todos os órgãos de governo, que associações de classes como a nossa, não devem se curvar à vontade de ninguém, e que o Presidente da APP falou por ele e não pela classe quando deu apoio ao Deputado Tercio.

Nada mais havendo para o momento, subscrevo-me atenciosamente.

Prof.º — Carlos Mendes Taborda
RGMEC 5278 — Presidente APP—Foz".

E aos concluir a sua carta, o Professor Carlos Mendes Taborda pede a este Deputado que façamos a denúncia da tribuna da Assembléia Legislativa. É o que estamos fazendo, vamos inclusive encaminhar esta Carta, Senhor Presidente, à mesa, uma fotocópia dela para que os seus termos sejam inseridos nos Anais deste Poder, porque é extremamente pesado que o Governo do PMDB esteja fazendo o que faz no Estado do Paraná, violentando os direitos humanos e constringendo a nossa população.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE — (Adhail Sprenger Passos) Esta Presidência tem o prazer de anunciar a presença neste Plenário do Excelentíssimo Sr. Walter Gorenfloz, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Federal da Alemanha no Brasil.

Para que os Srs. Deputados tenham a oportunidade de cumprimentar Sua Excelência, a sessão fica suspensa por 5 minutos.

(É suspensa a sessão)

O SR. PRESIDENTE — (Adhail Sprenger Passos) Declaro reaberto os trabalhos da presente sessão e concedo a palavra ao orador inscrito no Pequeno Expediente. Sr. Deputado Nelson Buffara.

O SR. NELSON BUFFARA — Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Há cinco anos passados era nossa pretensão igualar as vantagens dos inativos estaduais aos federais. Os federais gozavam e gozam da isenção total da previdência social. Naquela época, pretendíamos igualar os inativos estaduais.

Apresentamos um projeto que esta Casa aprovou, no entanto, em função de informações do IPE, resolveu o Governador vetá-lo, veto este mantido por esta Casa. Hoje, voltamos com um projeto semelhante, porém com uma justificativa mais robusta, e não pretendemos o que pretendíamos naquela ocasião; isenção total, mas apenas 50 por cento, metade do que gozam os inativos federais.

Nosso projeto está assim redigido: (Lê):

"Fica reduzida em 50 por cento a contribuição previdenciária dos servidores públicos inativos civis, militares e autárquicos devida ao Instituto de Previdência do Estado, sem prejuízo dos benefícios previdenciários e assistenciais previstos na legislação específica".

Parágrafo Único: "A redução de que trata este artigo é extensiva aos pensionistas do Instituto de Previdência do Estado".

A justificativa está assim redigida:

"Tem com finalidade o presente plano de lei dar aos funcionários inativos do Estado tratamento assemelhado aos funcionários inativos da União, os quais estão isentos da contribuição previdenciária, conforme estabelece o art. 31 da Lei n. 6439 de 1º de setembro de 1977 (Lei da Previdência Social). Em nosso plano de lei pretendemos, não a isenção total, porém uma redução para aqueles que, durante muitos anos, já vêm contribuindo com o Instituto da Previdência e que, com sua inatividade, face à incorporação do Instituto, de vantagens em seus proventos, passam muitas vezes a descontar importâncias maiores do que na atividade".

"Ao submetermos o nosso projeto à apreciação do Plenário desta Casa, cremos que o mesmo encontrará ampla receptividade se considerarmos que a grande maioria dos funcionários inativos percebem proventos ínfimos e que obviamente tem o seu orçamento restrito ao exclusivamente indispensável para a manutenção da família. Considerando ainda que, após 35 anos de serviços prestados ao Estado, não dispõe de condições

físicas para exercer outras atividades remuneradas e já haver contribuído com sua parte para o órgão previdenciário estadual".

Esta são as razões do presente plano de lei que, temos certeza, merecerá o total apoio dos nobres Pares com assento nesta Casa.

Nós gostaríamos de chamar a atenção das lideranças dos vários partidos que compõem esta Casa para que analisem, com profundidade, a nossa pretensão que não é de fazer política, mas sim de fazer justiça.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (Adnail Sprenger Passos) Concedo a palavra ao Sr. Deputado Márcio Almeida, inscrito.

Antes, porém, convido o Srs. Deputado Nelson Buffara a assumir a Presidência dos trabalhos.

(O Sr. Deputado Nelson Buffara assume a Presidência).

O SR. MÁRCIO ALMEIDA — Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Neste final de semana realizou-se o Segundo Simpósio Paranaense sobre Políticas de Saúde, nas dependências deste Poder e cujas conclusões traremos oportunamente ao conhecimento de todos os Srs. Deputados. A mais importante delas foi a decisão de realizar aqui no Paraná, no próximo dia 09 de março de 1986, uma Assembleia Estadual Constituinte pela Saúde do Povo, como estágio preparatório da 8.^a Conferência Nacional de Saúde convocada pelo Sr. Presidente da República, através do Ministério da Saúde, para o período de 17 a 22 de março.

Nos debates, em relação ao Simpósio de Políticas de Saúde, contando com a presença do Sr. Presidente Nacional do INAMPS, Aézio Cordeiro, registrou-se a iminência de se firmar convênios com mais 254 municípios paranaenses, além dos 13 que já realizaram no final do primeiro semestre deste ano, convênios das ações integradas de saúde, que são efetivas execuções dos compromissos político-eleitorais da Aliança Democrática durante a campanha do ano passado.

Lamentavelmente, no entanto, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, encontra-se em tramitação ainda neste Poder, e hoje pela Ordem do Dia verificamos que em 2.^a Discussão, a Mensagem n. 156/85, do Poder Executivo, que autoriza o crédito suplementar no valor de 41 bilhões e pouco, no orçamento da Fundação de Saúde Caetano Munhoz da Rocha.

Recursos estes repassados pela Previdência Social, que não estavam previstos na época da elaboração do orçamento do ano passado, uma vez que é fruto de uma nova política de saúde que o País hoje, aos poucos, vem firmando.

O nosso registro, portanto, nesta fala do Pequeno Expediente, é solicitar aos Senhores Deputados a compreensão, como já demonstraram por ocasião da 1.^a Discussão, de se aprovar esta Mensagem que só tem o único objetivo de viabilizar formalmente a utilização destes recursos que já se encontram à disposição do Estado: viabilizando desta forma a assinatura do convênio, — não que dependa disto, mas facilitaria, a assinatura dos convênios com mais 254 municípios do Estado do Paraná, reforçando substancialmente os seus respectivos orçamentos municipais nos gastos do setor Saúde. E uma vez que agora é que a Previdência Social passa a devolver aos municípios paranaenses um pouco daquilo que eles têm já historicamente na área de prestação de assistência médica ou farmacêutica, à população, à população dos municípios, inclusive de previdenciários.

O segundo motivo da nossa intervenção neste Pequeno Expediente prende-se a uma solicitação de apoio aos Senhores Deputados desta Casa, num requerimento que apresentamos à Mesa nesta data, dirigido ao Senhor Governador do Estado, re-

gistrando apoio ao processo sucessório da Reitoria da Universidade de Londrina. Está em curso, organizado pelas entidades representativas de professores, alunos e funcionários, as eleições para Reitor, Vice-Reitor da Universidade Estadual de Londrina.

No próximo dia 05, na semana que vem, é o primeiro turno da eleição de Reitor e Vice-Reitor. No entanto, o Conselho Universitário da UEL vem, a público, demonstrar a sua não concordância com o encaminhamento dado pelas entidades. Não entramos no mérito das críticas que o Conselho Universitário fez, publicado por notas pagas e oficiais neste final de semana, só lembramos de que esse processo ao Conselho Universitário que se envolvesse desde o I Fórum de Debates realizado no ano passado.

A Comissão de Educação da Assembleia Legislativa acompanhou, tanto o I como o II Fórum, há de alguma forma o compromisso tácito entre os integrantes da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Paraná, no processo de democratização das Universidades Estaduais e o nosso pedido, é de que os Deputados apoiem esse requerimento.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) — No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao orador inscrito. Senhor Deputado Osvaldo Alencar Furtado.

O SR. OSVALDO ALENCAR FURTADO — Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Oh! Pátria amada Brasil, como és mal amada e maltratada pelos políticos desta tua terra.

É de nos deixar profundamente entristecidos, quando vemos e a Nação presencia, de certa forma estarecida, as principais Lideranças deste País, tramarem contra a Assembleia Nacional Constituinte.

Defendíamos e nós continuamos a defender, uma Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana, exclusiva, no entanto a pedido do homem que comandou a derrota das eleições diretas, hoje o Presidente Sarney, filiado ao meu partido, assumo esta tribuna para protestar contra mais esta inconveniência, para não dizer traição ao povo brasileiro.

Esta Nação desorganizada, esta Nação ansiosa por uma renovação jurídico institucional, se vê frustrada pela decisão dos maiores partidos do Congresso Nacional, de votarem uma Assembleia Nacional Constituinte Congressual.

Fica implícito e aí estarão todos os interesses menores sobrepondo-se aos interesses maiores, que são os interesses do povo brasileiro. Delegado sou da Convenção Nacional do meu Partido, o Partido não optou, não opinou, não decidiu. Mais uma vez as cúpulas decidem por todos nós, pelo Partido e pelo Povo.

Deixo este registro, para dizer que nem todas as vozes se calarão, quando o povo é mais uma vez ludibriado. Fizemos a campanha nacional pelas diretas e terminamos indo ao Colégio espúrio eleitoral. Fizemos a campanha pela Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana, e exclusiva. Hoje, a decisão é por uma Assembleia Nacional Constituinte, que não será livre nem soberana, porque será congressual.

Por conseguinte, o povo brasileiro está sendo enganado, está sendo ludibriado na sua boa fé, nos seus desejos e nos seus anseios, quando ele pretende ver, realmente, este País reorganizado, estruturado juridicamente, para podermos, realmente,

darmos soluções às questões maiores que afligem a todos nós.

Daí porque eu poder afirmar, é mentira, falar-se em Reforma Agrária, se quisessem fazer, já teriam feito. É um embuste, que se toma e se faz com a Nação brasileira. Falamos em PACTO SOCIAL. Estamos desviando dos problemas maiores que afligem, na realidade, o povo brasileiro. Estão aí os milhares de desempregados, os milhares e milhares de mutuários sem poder pagar as suas prestações da casa própria e de objetivo nada foi feito.

Combatíamos as "vaquinhas de presépio" da antiga ARENA; combate, hoje, as "vaquinhas de presépio" do PMDB em aceitarem esse ludíbrio por cima da Nação brasileira, de um povo que sonhou e esperou que Tancredo viesse a ser o Presidente e o condutor do processo de redemocratização deste País.

Infelizmente, Deus, pelos seus caminhos, que sempre são certos, decidiu o contrário. E deixou para todos nós, um pouco mais de angústia e de sofrimento.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) — No Grande Expediente, concedo a palavra ao Senhor Deputado Márcio Almeida, inscrito.

O SR. MÁRCIO ALMEIDA — Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Voltamos à tribuna, nesta tarde, para tratar de aspectos lamentáveis da política paranaense.

(Lê):

"Desenrola-se hoje, em Curitiba, uma campanha eleitoral das mais renhidas. Tem-se verificado em seu transcorrer inúmeros acontecimentos lamentáveis. Isto, aliás, é uma infeliz característica das campanhas com a participação de políticos pouco afeitos à democracia.

Se, no entanto, muito disto é aceitável, e só o corrigiremos praticando a democracia mais e mais, outra parcela há que, por sua violência e pelo insólito de seu modo de ocorrer espanta, indigna e proíbe um cidadão de permanecer calado.

É o caso, exemplar e especificamente, da infame pregação que vem fazendo o candidato do PDS — Partido Democrático Social —. Senhor Paulo Pimentel. Trata-se de um homem que, muito jovem, foi feito Governador do Paraná e que agora, dispondo de um verdadeiro império de comunicação — a arma do século — que utiliza desabrida e inescrupulosamente, não se conseguirá fazer sequer Prefeito da Capital. O julgamento do povo e da História a respeito do Senhor Pimentel e de seu Partido, portanto, já começou. E até já vai adiantado.

Ao dar-se conta disto, o candidato do PDS, em desespero, ao invés de voltar-se em autocritica de sua atuação e da do mesmo PDS, em passado recente e remoto, ao invés deste que seria um procedimento ponderado e honesto (se o político o fosse), toma a atitude inversa. Parte, qual animal encurralado, e por isso ensandecido, para agressões as mais baixas, dirigidas indiscriminadamente.

Usa de todas e quaisquer armas: da mentira à mistificação; da infâmia à calúnia; do despudor ao descalabro.

Acusa inconseqüente e pesadamente sem a menor prova do que diz e, não satisfeito, faz-se juiz de sua própria promotória, decreta a procedência das acusações, e, sem qualquer escrúpulo, publica-as em seus jornais como fatos irrecusáveis.

Tem certeza de sua impunidade. Em seu delírio, crê vivermos ainda às sombras da ditadura com a qual tanto colaborou e

à qual tanto serviu com sua ação política sempre tendenciosa e auto-promocional. Aqui abro um parêntesis: quem é que não lembra das engalanadas manchetes do "Estado do Paraná" exaltando o PTB, em princípios de 1982, quando este cavalheiro para lá se mudara de armas e bagagens? O que ele pensa, que o povo não tem memória? Fecha parêntesis.

O Governador José Richa tem sido vítima freqüente das sandices do Senhor Pimentel.

É curioso, Senhor Presidente, Senhores Deputados, e reconfortante, no entanto, verificar-se o contraste que separa, indelevelmente, os dois políticos.

Um o esbirro da ditadura, superado e mal-intencionado, prega sua demagogia maldosa no deserto. O máximo que conseguiu nesta campanha foi virar folclore, blague das rodinhas que discutem política, pois se poucos o escutam, ninguém o leva a sério.

O outro, o Senhor Governador José Richa, exemplo da resistência democrática e coerência política, aliadas com serenidade e austeridade onde vai recebido e aclamado pelo povo, pelas lideranças comunitárias e políticas, pela sociedade como um todo. Sua gestão o fez um dos governadores mais populares do País, o que deve desesperar o Senhor Pimentel. Richa está colocado, hoje, sem qualquer dúvida, como a maior liderança política do Paraná.

De que outro modo poderia alguém ser o peso decisivo na espetacular virada que o PMDB está dando na eleição de Curitiba?

Entre os dois, claro, decidirá o julgamento popular. E não é necessário ser futurólogo para saber que Requião e Adhail assumem com tranqüilidade, a partir de janeiro de 1986, a Prefeitura Municipal de Curitiba.

A grande verdade, Senhor Presidente e Senhores Deputados, é que o Senhor Pimentel é hoje um dos mais perfeitos retratos do que restou de uma época que ele tão bem representa: atarantado, desesperado e violento.

Ao denunciar os métodos e atitudes desta autêntica viúva da ditadura, desejo, desta tribuna, comprovar o que digo com um caso, que é exemplar, e que, de tão grosseiro, raia o absurdo.

Trata-se de um caso em que Pimentel tentou — sem sucesso, é óbvio — denegrir a imagem e a integridade deste Poder Legislativo.

O jornal "O Estado do Paraná" do dia 11 de outubro passado, com sua costumeira e cega parcialidade, ostenta, na página 3, com chamada na Capa, matéria alusiva à nomeação de Marcelo Jugend para cargo de confiança em meu gabinete. E claro que a matéria, como de resto tudo o que naquele jornal (jornal?) se publica, tem por fim ajudar seu proprietário a ganhar uma eleição que já perdeu. Pouco importa a verdade. Pouco importa checar as fontes, verificar os documentos, zelar pela credibilidade da notícia. Pouco importa, em uma palavra, tomar qualquer das atitudes mais elementares que asseguram a um jornal este nome.

Pouco importam as conseqüências para as pessoas caluniadas.

Pouco importa difamar uma das mais fundamentais garantias do regime democrático que é o Poder Legislativo.

Importa apenas salvar a qualquer custo — qualquer mesmo! — do naufrágio, um barco que já afundou.

Pois, Senhor Presidente, Senhores Deputados, aquela matéria, na qual o jornal mais uma vez se faz juiz de sua própria acusação, estampa, tanto em manchete, como em subtítulo e no texto, que o ato de nomeação antes referido seria fraudulen-

to. Faça novo parêntesis: o jornal faz isto como se a constatação e decretação de qualquer fraude não fosse prerrogativa exclusiva do Poder Judiciário e, por isso mesmo, precedida de amplo contencioso, provas e, sobretudo, direito de defesa! Fecho o parêntesis.

O petardo, desferido com finalidade eleitoreira a mais baixa, quis atingir, a uma vez, a Mesa desta Casa, através da sua Presidência e 1.^a Secretaria, seus titulares de então, bem como minha pessoa, a pessoa de Marcelo Jugend, o PMDB e, claro, o próprio Governador. Tudo temperado com a imprescindível pitada daquele anticomunismo hidrófobo, típico do fascismo tão bem encarnado na triste figura do candidato do PDS.

A título de "prova" do que afirma, tal matéria exhibe o "fac-símile" do que seria o decreto legislativo que consumou tal nomeação.

Trata-se de uma falsificação tão grosseira, mas tão estupidamente grosseira, Senhor Presidente, que qualquer ser humano, medianamente racional, e que não estivesse totalmente cegado pela obsessão do poder, não teria coragem de vir a público fazer qualquer coisa com ela! Quanto mais tão pesadas acusações, e contra autoridades e instituições!

O pretenso documento, Senhor Presidente, reproduzido naquele jornal, padece de duas grossas falsificações.

Primeiro: embora pretenda reproduzir o Decreto Legislativo 413/83, que proveu Marcelo Jugend do cargo em Comissão DAS-5 de meu Gabinete, o cabeçalho do documento reproduzido na matéria foi tirado, via xerocópia, do decreto legislativo n. 164/84, que nomeava José Miranda Neto, para o cargo 3-C. no gabinete do Deputado Hermas Brandão e 9 meses depois. Isto a fim de garantir a ilação mentirosa de que a nomeação se dera em novembro de 1983, com base em protocolo de agosto de 1984 e, portanto, em retroatividade fraudulenta. O verdadeiro Decreto Legislativo n. 413/83, em seu cabeçalho, é inteiramente distinto do que mostra o falso "fac-símile", publicado pelo jornal "O Estado do Paraná".

Segundo: a fim de poder levar a cabo aquela sórdida falsificação, seu autor datilografou novamente o corpo do Decreto 413/83. E o fez sem o menor cuidado. A forma original foi completamente desrespeitada, desde a separação de sílabas de uma linha para outra, até a grafia de meu nome, que aparece completo no Decreto e abreviado no jornal.

E pasme, Senhor Presidente, o tipo de letra datilográfica é diferente do original e, portanto, distinto até do que corporifica a parte não falsificada do próprio "fac-símile"!!

Quer dizer: o documento reproduzido pelo jornal foi escrito por pelo menos duas máquinas diferentes!

Tenho em meu poder, e à disposição de quem quiser examiná-la, toda a prova, esta sim, **prova**, do que afirmo. Cópias autenticadas, dos decretos legislativos e dos processos que lhes deram origem. É só comparar com o jornal para ficar-se enojado com a capacidade que tem esse senhor de não medir consequências, danos, vidas e reputações construídas com anos de trabalho, apenas para perseguir seus escusos e sórdidos objetivos.

A documentação de que vos falo já se encontra em mãos de advogado especializado, a fim de que não permaneça tal ato sem resposta, estando, em estudos, neste momento, quais as medidas que serão tomadas em defesa das pessoas e instituições alvejadas.

É sabido por todos que a política, neste País, padece de imensa falta de credibilidade perante a opinião pública.

Poucos, com sua atuação, terão contribuído tanto para isso quanto o atual candidato do PDS à Prefeitura de Curitiba.

Felizmente, sua carreira política está prestes a ser sepultada pelo povo no próximo dia 15 de novembro. A luta por uma prática política séria no Brasil, que restaure a dignidade dos políticos e, portanto, da Nação, certamente se engrandecerá com isto.

Adeus, Senhor Pimentel. Muito embora a Justiça deva se pronunciar em breve sobre suas façanhas mais recentes, o julgamento de sua vida política, que já foi iniciado pelo povo, agora já é tarefa da História."

Passo às mãos da Mesa desta Casa, os documentos que acabo de testemunhar a existência.

Concedo, com satisfação, o aparte ao ilustre Deputado que primeiramente me solicitou, Deputado Erondy Silvério.

O Sr. Erondy Silvério: — Muito obrigado a Vossa Excelência. É evidente que eu não formo ao lado daqueles que assacam contra a honra alheia. É evidente que eu condeno toda campanha que tenha cunho personalístico e que vise atingir reputações, que, uma vez atingidas, muito difícil de serem consertadas posteriormente, por mais que se concedam sentenças judiciais, por mais que os desmentidos aflorem aos jornais, mas é aquilo que eu sempre digo: A honra do homem é como um balde de água que contenha um determinado número de litros. Entornada esta água, se chegar ali com uma esponja rapidamente recolhe-se apenas uma parcela desta água. O resto se perde.

Assim também é a honra do cidadão. É evidente que eu não apoio, é evidente que eu condeno até campanhas pessoais e personalistas, principalmente quando se atinge o cidadão naquilo que tem de mais sagrado, que é a sua honra e o seu trabalho.

Apenas quero agora estranhar quando Vossa Excelência chama o candidato do PDS de esbirro da ditadura. Isto vem demonstrar que Vossa Excelência, pela juventude que tem desconhece a história política do Paraná. Que o nosso candidato não é esbirro da ditadura, pode ter todos os defeitos, mas os dois postos que ele alcançou na vida pública, ele o fez através do voto, do voto secreto, soberano, livre, através das urnas. Ele foi o último Governador eleito pelo voto direto após aquele período negro da ditadura.

E depois ele chegou à Câmara Federal, também pelo voto soberano do povo do Paraná. Era esta a ressalva que eu quero fazer a Vossa Excelência, sem entrar no mérito das razões que levaram Vossa Excelência à tribuna, nesta tarde, mas fazer esta ressalva que o candidato do PDS é um democrata, é um homem que sempre disputou eleições livres, eleições soberanas, ele sempre buscou no apoio do povo os mandatos que conquistou.

Então é essa a ressalva que eu gostaria que Vossa Excelência fizesse e se Vossa Excelência não aceitar, pelo menos os Anais da Casa registram.

Muito obrigado a Vossa Excelência.

O SR. MÁRCIO ALMEIDA — Deputado Erondy Silvério, eu respeito Vossa Excelência e, no nosso trato nos trabalhos neste Poder, durante esses três anos, apesar das nossas posições divergentes do ponto de vista político, partidário e ideológico, jamais se chegou a se conversar respeitosamente a respeito dessas divergências.

Eu até concordaria com a ressalva que o senhor faz, não vejo nenhum prejuízo para o conteúdo do nosso pronunciamento, aceito a ressalva e só relembro de que além do aspecto pessoal envolvido tanto meu quanto do assessor Marcelo Jugend, es-

tá envolvida nesta questão toda o próprio Poder Legislativo, porque foi a ele que se fez as referências pela matéria como sendo participe a Mesa da Casa, essa gestão ou mais precisamente a gestão anterior da falsidade pretensamente realizada.

O Sr. Erondy Silvério — Isso é lamentável e realmente Vossa Excelência tem razão.

O SR. MÁRCIO ALMEIDA — Eu agradeço o aparte.

O Sr. Ferrari Júnior — Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento)

Nobre Deputado Márcio Almeida, percebo a angústia de Vossa Excelência no seu pronunciamento. É a angústia de um homem de bem quando percebe e sente diariamente as acusações pesadas que são atiradas especialmente contra o Governador do Estado, o Senhor José Richa, pelo candidato do PDS à Prefeitura Municipal de Curitiba.

E a angústia não é só de Vossa Excelência, a angústia não é só minha, a angústia não é só de nós Parlamentares, mas a angústia é de todo o cidadão de bem do Estado do Paraná.

Não é desta maneira que se deve conduzir uma campanha política. Não é atingindo a honra do Governador José Richa que se consegue chegar a algum lugar. Muito pelo contrário, está caminhando o candidato do PDS, ex-Governador Paulo Pimentel, ex-Deputado Federal, para uma situação ridícula, em termos de votos se espera a 15 de novembro, haja vista as pesquisas que estão sendo realizadas pelos mais diferentes Institutos, em Curitiba.

E está esse senhor, conduzindo inclusive no seu barco, no seu barco desgovernado está conduzindo companheiros seus, gente de bem, gente de bem que trilha consigo esta luta democrática de 15 de novembro e gente de bem que integra o seu partido político.

Então, nós lamentamos profundamente o Senhor Paulo Pimentel, a posição do Senhor Paulo Pimentel, e ele está a receber da população de Curitiba um posicionamento duro para um político que foi Governador do Estado na sua juventude e que procurou depois fazer campanha, e depois procurou subir dentro da política e foi cotado na época em que foi Deputado Federal, brilhantemente votado no Paraná, diga-se. Foi cotado na época para vir a ser Ministro de Estado.

E hoje está aí sucumbindo ante o julgamento do povo de Curitiba, e o povo julga com serenidade, mas julga com a maior sabedoria, estão aí, repito, os resultados das últimas pesquisas — e o povo está a julgar, o que foi o Senhor Paulo Pimentel na vida pública e o que conseguiu, o Senhor Paulo Pimentel na sua trajetória, nessa trajetória dessa vida pública sua, do que foi José Richa na sua trajetória e do que conseguiu José Richa para si, nessa sua trajetória política, Richa, foi Deputado Federal, foi Senador da República, foi Prefeito de Londrina, é Governador do Estado do Paraná e é um homem pobre, bem diferente de muitos homens que ingressaram na política, pobres, e que ficaram ricos, à custa dessa mesma política.

Então está de parabéns Vossa Excelência com o seu pronunciamento, fazemos coro a esse seu posicionamento porque essa angústia também é nossa, eis que é lamentável, acredito que o político possa criticar o Governador José Richa; por quê não? Não é ele infalível, tem os seus erros; por quê não? Tem os seus pecados políticos; por quê não? Mas, mexer na honra de José Richa, aí, não dá! Aí, a pessoa que assim agir, receberá um castigo do próprio povo, do próprio eleitor. O Senhor Paulo Pi-

mentel cometeu esse erro, está sendo julgado, já, por esse erro realmente imperdoável!

Muito obrigado.

O SR. MÁRCIO ALMEIDA — Agradeço a sua intervenção, Deputado Ferrari.

O registro que Vossa Excelência faz, sobre a angústia que atinge todos aqueles preocupados com a transição democrática, preocupados com o fortalecimento da sociedade civil brasileira, preocupados com a superação de todas as injustiças econômicas e sociais por que passa a Nação, inegavelmente está ligado à recuperação da imagem da política, dos políticos, dos Partidos. A própria imprensa nacional tem registrado nesses dias — a imprensa nacional, São Paulo e Rio — o baixo nível da campanha eleitoral em Curitiba, referindo-se, e acertadamente, ao jornal "O Estado do Paraná" como o foco de toda a celeuma de baixo nível em que se vem tentando transformar essa campanha eleitoral. Eu não tenho dúvidas de que essa nossa documentação que hoje, que a partir de hoje ficará à disposição pública, dos Senhores Deputados deste Poder, da Mesa Executiva, passa a colocar em cheque, se já não estava e eu acredito que sim por parte da opinião pública, mas passa a colocar concretamente, em cheque, todas as denúncias que nos últimos dias e hoje inclusive no jornal "O Estado do Paraná" em relação à Prefeitura de Curitiba, no programa do horário gratuito da televisão, em relação às provas que são mostradas, mas que, na nossa opinião, o fórum competente para esse tipo de comprovação e de julgamento, é a Justiça, e, no nosso modo de entender, com essa iniciativa que tomou o jornal "O Estado do Paraná" no dia 11 passado, tentando envolver de uma forma fraudulenta a nomeação de Marcelo Jugend que, até hoje trabalha, novamente, de retorno após o término de sua licença, com a desistência de sua candidatura pelo Partido Comunista Brasileiro, no Tribunal Regional Eleitoral, sendo que esse fato, evidente que houve toda uma tentativa dentro do espírito anticomunista que ainda infelizmente polui algumas das cabeças dos nossos políticos, infelizmente ainda atinge, a nível de preconceitos, parcela da nossa população, tentou-se fazer um envolvimento de corrupção, com a questão ideológica.

Desmascarada portanto, a partir de hoje, eu tenho certeza. Deputado Ferrari Júnior, todas essas acusações passam a ter menos crédito ainda, já que crédito algum ou muito pouco vinham tendo, perante a opinião pública.

O Sr. Airton Cordeiro — Vossa Excelência me permite um aparte?

(Assentimento)

Deputado Márcio Almeida, é evidente que eu não vou entrar no mérito dos documentos que Vossa Excelência apresenta, até porque respeitador que sou, da honra do próximo, eu acredito que, se erro houve, a Justiça deverá fazer a devida apuração. Mas também nós não podemos silenciar diante de algumas colocações feitas, porque a impressão que se tem é que o Senhor Governador José Richa, é uma figura absolutamente intocável no Paraná. Essa não é uma realidade. Nós não estamos muito afeitos no Paraná à vocação de oposição, sobretudo através dos meios de comunicação.

Infelizmente, nesses últimos anos, os políticos brasileiros sofreram uma castração muito grande pela imposição de uma lei que é uma verdadeira excrescência jurídica, a Lei Falcão. Que não foi parida com o apoio de todos os que pertenceram

à ARENA ou ao PDS, eu, por exemplo, sempre discordei dela e me pronunciei da tribuna na Câmara de Curitiba e aqui, na Assembleia Legislativa. Mas, todos nós éramos obrigados a acompanhar o que determinava a lei. Pois bem, nesta campanha o que estamos observando é a franquia saudável dos meios de comunicação para a propaganda eleitoral. E, Vossa Excelência há de compreender, que, por mais que o Governador do Estado queira, ele não vai manter um governo imaculado. Nós mesmos estamos apresentando denúncias comprovadas para o julgamento dos Senhores Deputados e para o julgamento da opinião pública do Paraná. É um direito que assiste à Oposição, como é um direito que assiste à Situação fazer a defesa do Governador, neutralizando as razões da Oposição.

Então, também, muito do que se tem dito no Horário da Justiça Eleitoral e, especialmente, do que tem dito o ex-Governador Paulo Pimentel, Vossa Excelência tem que levar em conta ser um posicionamento de alguém que está na Oposição. Eu vou citar nomes, Deputado Márcio Almeida, eu mesmo fiz um pronunciamento da tribuna da Assembleia, pronunciamento que brotou do meu instinto, depois de saber que o ex-Governador estava sendo pressionado pelo setor de comunicação social do Palácio do Governo. Vou citar os nomes, as pessoas que me trouxeram esta informação e eu fui buscar mais a fundo esta informação — o Senhor Elias Antun e o Senhor Luiz Mussi, que são diretores das empresas do ex-Governador Paulo Pimentel. Foram depoimentos que me foram prestados.

Ora, no momento em que se faz um tipo de pressão como esse contra meios de comunicação é o mesmo que castrar a democracia que nós queremos. Volto a repetir, não entro no mérito da documentação apresentada por Vossa Excelência e acho que ninguém pode renunciar ao menor dos seus direitos, sobretudo no que toca à sua honra, mas, também, não posso, silencioso, ouvir as acusações que são feitas ao ex-Governador porque, entendo, que o Senhor José Richa não é intocável em primeiro lugar; e, evidentemente, que o ex-Governador cumpre a sua tarefa de homem de oposição.

Muito obrigado.

O SR. MÁRCIO ALMEIDA — Agradeço, Deputado Airton Cordeiro, a sua intervenção, e é evidente que de nossa parte, o entendimento que se faz quando eu procuro, nesse pronunciamento, fazer uma diferenciação cristalina entre os dois políticos, que no caso envolvidos, o Governador José Richa e o ex-Governador Paulo Pimentel, parte de uma situação subjetiva e objetiva de análise de uma realidade. Qual é o comportamento de um e de outro durante a sua história, o comportamento político, e quais são as suas realizações.

O episódio que Vossa Excelência menciona de uma tentativa de coração, conta, de minha parte, com o total repúdio. Eu acredito até que se Vossa Excelência trazer a este Poder a proposta de um trabalho, pelos instrumentos que o Poder Legislativo tem, de uma Comissão de Investigação, de uma Comissão de Inquérito ou de alguma coisa nesse sentido, conta desde já com a minha simpatia e analisar os depoimentos e ir à frente a fundo na cobrança deste tipo de atitude que é inadmissível, ainda mais tendo passado esses anos todos em que o setor da imprensa foi um dos mais atingidos.

O Sr. Airton Cordeiro — Eu agradeço o apoio de Vossa Excelência.

O SR. MÁRCIO ALMEIDA — Agora, veja bem, eu acredito que

a forma correta de se tirar a limpo uma situação desta não é de uma forma emocional, partir para a utilização de espaço na imprensa, tentar retrucar esse tipo de tentativa condenável sob todos os aspectos através da utilização de espaço da imprensa nas acusações que podem ser provas, mas que a partir de hoje todos esses "fac-similes" que são publicados no "O Estado do Paraná" são passíveis de, no mínimo, um questionamento, já que o "fac-simile" do dia 11 é um "fac-simile" em cima de uma documentação fraudulenta.

O Sr. Ferrari Júnior — Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento)

Apenas me reportando ao que disse o ilustre Deputado Airton Cordeiro quando diz que o Governador José Richa não é intocável, eu disse que no aspecto político é passível de crítica, é claro, não é um homem perfeito.

O Sr. Airton Cordeiro — Eu não me referi a Vossa Excelência.

O Sr. Ferrari Júnior — Contudo, no setor honra, é intocável, sim, porque é um homem que foi praticamente tudo neste País, neste País de tanta corrupção, de tanto corrupto, um homem que foi Deputado, Senador, Prefeito de uma grande cidade como Londrina, é Governador do Estado e é um homem pobre neste País de corrupto, e nisto ele é intocável sim, Excelência.

Muito obrigado.

O SR. MÁRCIO ALMEIDA — Senhor Presidente, terminando então, só concordando com esta última explanação.

Quer dizer, se nem quanto ao Senhor Paulo Pimentel, eu, no meu pronunciamento, tomei o cuidado de raspar na sua questão de honradez, não tenho documentação, não tenho comprovação, não sou de atuar na política às custas do boato, do ouvir-dizer. Portanto, na questão moral, ética, nem de perto raspei a própria situação do Senhor Paulo Pimentel, e também não poderia ter de nenhuma forma um entendimento diferente do que esse da intocabilidade da questão da honra pessoal do Senhor Governador José Richa.

Eu só gostaria, portanto, neste um minuto de aquiescência da Mesa, de agradecer.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) — Está encerrado o Horário do Grande Expediente, passando ao Horário das Lideranças. A Mesa concede a palavra à representação do PMDB.

O SR. TRAJANO BASTOS — Respondendo pela Liderança, concede o horário destinado à mesma para que o Deputado Márcio Almeida possa prosseguir seu pronunciamento.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) — Concedo a palavra, no Horário da Liderança do PMDB, ao Senhor Deputado Márcio Almeida.

O SR. MÁRCIO ALMEIDA — Somente, Senhor Presidente, Se Senhores Deputados, para obter a satisfação de ouvir o nobre Deputado Dirceu Manfrinato que havia solicitado a palavra.

O Sr. Dirceu Manfrinato — Agradeço a Vossa Excelência e quero somar nesta tarde com o Deputado Ferrari Júnior pela colocação feita em aparte a Vossa Excelência quando concordou que o Governador Richa é intocável. E eu quero me somar a isso porque acho que um homem de princípio, que nós o conhecemos há muitos anos e outros tentam não conhecer ou fingem

que não conhecem, um homem que é sério, um homem que iniciou a sua carreira política através dos princípios da formação e que chegou hoje ao Governo do Paraná, contra todos aqueles que não queriam o bem-estar da sociedade paranaense. E é lamentável, Deputado Márcio Almeida, quando este País vive uma Nova República, nós vemos figuras que no passado foram importantes em nosso Estado. E hoje utilizar os meios de comunicação... diria com certeza que baixaram o seu nível. Pessoas que foram alguma coisa no passado e que usam certo tipo de programa na televisão...

Mas entendemos e sabemos perfeitamente que o povo de Curitiba é politizado, já está consciente da realidade dos destinos de nossa Capital. E é por isto que observamos que certas atitudes do TRE, dos opositores dos nossos candidatos Requião e Adhail, sente-se na pele o desespero e o esquecimento que perderam em eleições em 1982.

Como era importante para eles em 1982! Tinham o mando na mão, tinham tudo! Só que se esquecem que hoje mudou. Hoje o PMDB é o Governo do Estado. Está aí uma administração séria, que vem ao encontro da sociedade paranaense. Nós que percorremos o interior do Estado, que voltamos às nossas bases políticas para dar satisfação ao nosso eleitorado, sentimos no semblante do nosso povo a grande felicidade de ter escolhido o Governador José Richa para ser Governador do Paraná.

Observamos que procuram jogar a população paranaense contra o Governador. Estivemos observando os dados com relação à inflação e aos aumentos de nosso Estado, com relação aos professores...

Quero afirmar, ilustre Deputado Márcio Almeida, que os professores do Paraná estão felizes, porque nunca tiveram um Governador que fosse ao encontro deles, como está procedendo José Richa. Eles estão conscientes do que o Governador fez e está fazendo para a classe dos professores. Só não vê isto quem é cego, quem não quer enxergar. É muito fácil ver o orçamento do Estado de 1986 e ver quanto será injetado nos setores de Educação do nosso Estado.

Na verdade, quem vai responder a estas críticas infundadas, a estas injúrias que até fogem do estilo de algum homem público, será o próprio povo, que vai julgar no dia 15 de novembro deste ano quem está certo, ou quem está errado.

Temos certeza e confiança no povo de Curitiba. Que estes que tentam impingir, através da mentira e da demagogia, querendo fazer com que a imagem deste grande Governador do Paraná seja desrespeitada pela sociedade paranaense, saibam que isto jamais acontecerá. O Governador do Paraná tem integridade e tem compromisso com o Paraná.

Muito obrigado pelo aparte.

O SR. MÁRCIO ALMEIDA — Agradeço, Deputado Dirceu Manfrinato e coopero com satisfação na sua análise ao nosso pronunciamento nesta tarde.

Encerrando, os documentos que menciono, são: primeiro, a certidão da Diretoria Geral deste Poder, com o visto do Senhor 1.º Secretário que diz que o protocolado sob o n. 8.120/84, de 28 de agosto de 1984, refere-se à indicação do Senhor José Miranda Neto que, pelo Decreto Legislativo de n. 164/84, proveu para exercer o cargo em comissão símbolo 3-C, de Assessor Parlamentar, com lotação no gabinete do Deputado Hermas Brandão. As cópias devidamente autenticadas do Decreto Legislativo 413/83, este sim, que proveu Marcelo Jugend para exercer o cargo em comissão no meu gabinete e a cópia autenticada do

Decreto Legislativo 164/84, que proveu José Miranda Neto, em 30 de setembro de 1984, — este sim 30 de setembro para o cargo em comissão do gabinete do Deputado Hermas Brandão. E os Decretos Legislativos pertinentes à publicação no Diário Oficial da Assembléia.

Estes documentos, Senhor Presidente, Senhores Deputados, são o desmentido cabal, da tentativa que se fez no jornal "O Estado do Paraná" de 11 de outubro, com a matéria "Jungle e a esposa a serviço do PMDB. Ato fraudulento a nomeação do ex-candidato PCB à Prefeitura de Curitiba".

Cai por terra, portanto, Senhor Presidente, Senhores Deputados, mais uma vez, a falácia de que a emoção supera as contingências político-eleitorais. Tenho certeza que nas nossas várias intervenções que ocorreram, se aqui se respeitou a honra pessoal, comprova-se pela própria reprodução da matéria do "O Estado do Paraná" e pelo acompanhamento dos horários gratuitos da televisão, que não tem sido a prática do Senhor candidato Paulo Pimentel, na questão do ataque e honra, não é bem esse o princípio seguido.

Tenho certeza, portanto, Senhor Presidente, Senhores Deputados, que a tentativa fracassada de se veicular a questão ideológica com o envolvimento da corrupção, fica perante este Poder comunicada, restando à Justiça o pronunciamento e o julgamento final.

Agradeço a atenção de todos.

(Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) — Ainda com a palavra a Representação do PMDB.

(Declina)

Concedo a palavra à Representação do PDS.

(Declina)

Concedo a palavra à Representação do PDT.

Não se encontrando em Plenário, nenhum Deputado do PDT, concedo a palavra ao Partido da Frente Liberal.

(Declina)

A Mesa registra com satisfação a presença do Vereador José Quirino dos Santos, Presidente da Câmara Municipal de São Jorge do Ivaí.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) — Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA.

com a presença de 57 Senhores Deputados.

A Mesa, com base na Resolução 02/71, abre prazo por 3 (três) dias consecutivos, a contar de amanhã, dia 30 do corrente mês, para oferecimento de Emendas à Proposição n. 158/85, Proposta de Emenda à Constituição Estadual, de autoria do Senhor Deputado Antônio Annibelli e outros.

A Mesa, com base na Resolução 02/71, abre prazo por 3 (três) dias consecutivos, a contar de amanhã, dia 30 do corrente mês, para oferecimento de Emendas à Proposição n. 159/85, Proposta de Emenda à Constituição Estadual, de autoria do Senhor Deputado Djalma de Almeida César e outros.

Sobre a mesa, expediente subscrito pelo Senhor Deputado Fuad Nacli, constante do expediente, comunicando o seu desligamento da Bancada do Partido Democrático Social com assento neste Poder Legislativo, bem como solicitar a exclusão do meu nome junto às Comissões Permanentes, para as quais fui indicado pelo PDS. À Diretoria Legislativa, para anotar.

Projeto de lei de autoria da Senhora Deputada Irondi Pu-

gliesi, constante do expediente. Necessita de apoioamento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado José Antônio Fonseca, constante do expediente. Necessita de apoioamento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Hermas Brandão, constante do expediente. Necessita de apoioamento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Hermas Brandão, constante do expediente. Necessita de apoioamento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Nelson Buffara, constante do expediente. Necessita de apoioamento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Ezequias Losso, constante do expediente. Necessita de apoioamento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Caíto Quintana, constante do expediente de sessão anterior, solicitando preferência de votação para o Projeto de Lei n. 212/85, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar, alterando o orçamento atual da Fundação de Saúde Caetano Munhoz da Rocha. **Aprovado.**

De conformidade com o requerimento de preferência de votação do Projeto de Lei n. 212/85, constante da Ordem do Dia de hoje, acima aprovado:

EM VOTAÇÃO

2ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n. 212/85, de autoria do PODER EXECUTIVO (Mensagem n. 156/85), que autoriza o Poder Executivo abrir um Crédito Suplementar até o valor de Cr\$41.124.000.000 (quarenta e um bilhões, cento e vinte e quatro milhões de cruzeiros), alterando o orçamento atual da Fundação de Saúde Caetano Munhoz da Rocha — FSCMR, destinados a cobrir despesas que especifica. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado.**

O SR. IVAN GUBERT (Pela Ordem) — Senhor Presidente, requeiro verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) — A Mesa defere e irá proceder a verificação de votação.

O SR. RUBENS BUENO — (Pela Ordem) Sr. Presidente, solicito a chamada nominal dos Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE — (Anibal Khury) A Mesa defere e irá proceder a chamada nominal dos Srs. Deputados advertindo que os Srs. Deputados que deixarem de votar serão descontados de seu jeton.

(É procedida a chamada nominal dos Srs. Deputados)

35 Srs. Deputados responderam a chamada.

Há "quorum" para votação.

O SR. PRESIDENTE — (Anibal Khury) Em votação o projeto. — **Aprovado.**

O SR. IVAN GUBERT — (Pela Ordem) Sr. Presidente, requeiro a verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE — (Anibal Khury) A Mesa defere e irá proceder a verificação de votação.

(É procedida a verificação de votação)

29 Srs. Deputados aprovam; nenhum Sr. Deputado rejeita. — **Aprovado o projeto.**

Passaremos à apreciação do restante da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

EM VOTAÇÃO

3ª DISCUSSÃO — Do Projeto de Lei n. 182/84, de autoria do Deputado LEONIDAS CHAVES, que denomina "ISRAEL MARTINS" a Rodovia PR-364, no trecho que interliga os Municípios de Guarapuava, passando por Goioxim, Marquinho e Palmital, conforme especifica. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.O.P.T.C., por unanimidade. — **Aprovado.**

O SR. IVAN GUBERT — (Pela Ordem) Sr. Presidente, requeiro a verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE — (Anibal Khury) A Mesa defere e irá proceder a verificação de votação.

(É procedida a verificação de votação)

O SR. JORGE MAIA FILHO — (Pela Ordem) Sr. Presidente, desculpe o lapso da minha parte, Vossa Excelência poderia repetir novamente o projeto.

O SR. PRESIDENTE — (Anibal Khury) Projeto de Lei n. 182/84.

(Lê):

Os Srs. Deputados que aprovam o projeto, queiram levantar-se. — **Rejeitado.**

O SR. IVAN GUBERT — (Pela Ordem) Solicito verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE — (Anibal Khury) A Mesa defere e irá proceder a verificação de votação.

(É procedida a verificação de votação)

19 Srs. Deputados rejeitam; 10 Srs. Deputados aprovam. — **Está rejeitado o projeto.**

EM VOTAÇÃO

3ª DISCUSSÃO — Do Projeto de Lei n. 41/85, de autoria do Deputado FIORI LUIZ, que denomina "ÁLVARO GODOY" a estrada que liga o Distrito de São Luiz, no Município de Londrina, à PR-445 (Rodovia Celso Garcia Cid). Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. COM EMENDA SUBSTITUTIVA DE PLENÁRIO.

Sobre o referido projeto, Emenda Substitutiva de Plenário de autoria do Sr. Deputado Fiori Luiz, devidamente apoiada, nos seguintes termos:

EMENDA SUBSTITUTIVA DE PLENÁRIO AO PROJETO DE LEI N. 41/85

Substitua-se o Art. 1º pelo seguinte:

"Art. 1º — Fica denominado "ÁLVARO GODOY" o trecho da estrada estadual que liga o Patrimônio Vila Regina ao Distrito de São Luiz, no Município de Londrina".

Sala das Sessões, em 25 de setembro de 1985.

(a) FIORI LUIZ

Apoiamto: Péricles Pacheco, Paulo Furiatti, Homero Oguido, Gabriel Manoel.

Em votação o Substitutivo Geral ao Art. 1.º - **Aprovado.**

Em votação o Projeto. - **Aprovado.**

EM VOTAÇÃO

3ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 72/85, de autoria do Deputado ADHAIL S. PASSOS, que mantém inalteradas as taxas do Departamento de Trânsito (DETRAN), previstos na Lei n. 7811, de 29/12/83, com alterações da Lei n. 8067, de 28/12/84, vigentes em 30/04/85, por um período de 60 (sessenta) dias, a contar daquela data. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade, e SUBSTITUTIVO GERAL DE PLENÁRIO. EM REGIME DE URGÊNCIA. COM EMENDAS DE PLENÁRIO.

Sobre o referido projeto, emendas de autoria dos Srs. Deputados Erondy Silvério, Anibal Khury e Adhail Sprenger Passos devidamente apoiadas, nos seguintes termos:

EMENDA SUBSTITUTIVA AO SUBSTITUTIVO GERAL AO PROJETO DE LEI N. 72/85

Substitua-se o teor dos Art. 1.º, 2.º, 3.º e 4.º do Substitutivo Geral pelo seguinte:

"Art. 1.º. os valores monetários das taxas do Departamento de Trânsito (DETRAN) previstas na Lei n. 7.811 de 29 de dezembro de 1983, com as alterações da Lei n. 8.067, de 28 de dezembro de 1.984, vigentes em 30 de abril de 1.985, ficam mantidas e inalteradas à contar daquela data.

"Art. 2.º. Os valores monetários das taxas do Departamento de Trânsito (DETRAN) - previstas na Lei n. 7.811 de 29 de dezembro de 1.983, com as alterações da Lei n. 8.067 de 28 de dezembro de 1.984, somente poderão sofrer alterações através da Lei especial.

"Art. 3.º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Sala das Sessões, em 24 de setembro de 1985.

(a) ERONDY SILVÉRIO

Apoiamto: Basílio Zanusso, Donato Gulín, Airton Cordeiro, Augusto Carneiro, Luiz Alberto Oliveira, Nelson Buffara.

EMENDA AO SUBSTITUTIVO GERAL DE PLENÁRIO AO PROJETO DE LEI N. 72/85

Inclua-se onde couber:

Art. - Dos valores correspondentes as taxas a que se refere esta lei, 10% (dez por cento) serão depositados em conta especial, no Banco do Estado do Paraná, para atender a programas de assistência ao menor.

Sala das Sessões, em 24 de setembro de 1985.

(a) ANIBAL KHURY

Apoiamto: Donato Gulín, Sérgio Spada, Paulo Furiatti, Olílegível.

EMENDA SUPRESSIVA AO SUBSTITUTIVO DO PROJETO DE LEI N. 72/85

Suprima-se o artigo terceiro (3.º).

Sala das Sessões, em 16 de outubro de 1985.

(a) ADHAIL SPRENGER PASSOS

Apoiamto: Rubens Bueno, Trajano Bastos, Sabino Campos,

Curitiba, terça, em 29.10.85
Artagão Mattos Leão.

EMENDA SUBSTITUTIVA AO SUBSTITUTIVO GERAL DO PROJETO DE LEI N. 72/85.

Onde se lê: "Art. 4.º - ...".

Leia-se: "Art. 3.º - ..."

O Artigo 3.º passa a ter a seguinte redação:

"Artigo 3.º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Sala das Sessões, em 16 de outubro de 1985.

(a) ADHAIL SPRENGER PASSOS

Apoiamto: Rubens Bueno, Trajano Bastos, Sabino Campos, Artagão Mattos Leão.

Substitutivo de Erondy Silvério ao Substitutivo do Deputado Adhail Sprenger Passos. Aprovada a Emenda do Deputado Erondy Silvério. Fica prejudicado o Substitutivo do Deputado Adhail Sprenger Passos.

Em votação a Emenda Substitutiva do Deputado Erondy Silvério.

Rejeitado.

O SR. ERONDY SILVÉRIO - Senhor Presidente, antes de eu requerer a verificação de votação, queria fazer um apelo à Bancada governista desta Casa, que se diz defensora das liberdades públicas e da força do povo, o que não está demonstrando nesta tarde com a rejeição da nossa emenda, porque se diz defensora das liberdades públicas e da bolsa do povo, o que não está demonstrando nesta tarde, com a rejeição da nossa emenda. Porque a nossa emenda nada mais é do que, solicitar ao Governo, a cada vez que queira elevar as taxas do DETRAN, que mande Mensagem a esta Casa, expondo aos Srs. Deputados as razões de futuras e possíveis majorações.

Porque não é possível, Sr. Presidente e Srs. Deputados, que a cada seis meses tenhamos um reajuste nas já escorchantes taxas cobradas pelo DETRAN.

Acho que não foi esta a proposta do PMDB, em 1982, ao povo do Paraná. Nós temos ainda presenciado nos horários do T.R.E., nos comícios que o PMDB vem fazendo na Capital a sua disposição, pelo menos aparentemente, em lutar pelos legítimos interesses da população. E esse não é interesse da população. Esse é interesse do Diretor do DETRAN, de arrancar os olhos do contribuinte, daqueles que necessitam dos trabalhos do DETRAN, a ponto de elevarem em três mil por cento as taxas cobradas pelo DETRAN nestes últimos dois anos.

Então o nosso Substitutivo, não quer reduzir taxas, apenas procura junto ao Sr. Governador do Estado, que a cada vez que precisem ou necessitem ser majoradas aquelas taxas, que haja autorização legislativa.

Requeiro verificação de votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) A Mesa defere e vai proceder a verificação de votação. Os Srs. Deputados que aprovam a emenda substitutiva do Deputado Erondy Silvério, queiram levantar-se. Os que rejeitam, queiram levantar-se.

4 Srs. Deputados aprovam. 18 Srs. Deputados rejeitam. Não há quorum para a votação, só para prosseguimento da sessão.

1ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei Complementar n. 170/85, de autoria do Deputado ANIBAL KHURY, que dispõe sobre a

extinção da carreira de Agente de Segurança, passando seus ocupantes a integrar a classe inicial da carreira de Detetive e dá outras providências. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., C.R.H., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. Encerrada a discussão. (Publicado no D.A. n. 81, de 26/08/85).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI N. 170/85

PARECER:

De autoria do nobre Deputado Anibal Khury, o presente Projeto de Lei Complementar tem, por finalidade extinguir a carreira de Agente de Segurança dos Quadros da Polícia Civil, passando os seus ocupantes a integrar a classe inicial da carreira de Detetive.

Como se pode notar da própria justificativa, a medida é revestida de inegável mérito, pois visa, antes de mais nada, o atendimento ao princípio constitucional da isonomia assegurando remuneração e perspectivas de ascensão aos atuais ocupantes da carreira de Agente de Segurança, cujas atribuições, na maioria das vezes, se confundem com as de Detetive.

Se bem que o § 1º do Art. 25 da Constituição do Estado, arrole a iniciativa do projeto de lei em questão entre aquelas que são de competência exclusiva do Poder Executivo, é entendimento pacífico já confirmado pela abundância de precedentes, que a sanção governamental sana o eventual vício de origem, não havendo, portanto, sob este aspecto, óbice a antepor.

Nestas condições, somos pela APROVAÇÃO.

Sala das Comissões, em 26 de setembro de 1985.

(aa) TADEU LÚCIO MACHADO — Presidente;

HERMAS BRANDÃO — Relator.

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N. 170/85

PARECER:

O nobre Deputado Anibal Khury, pretende através do Plano de Lei Complementar em exame, extinguir a carreira de Agente de Segurança e dá outras providências.

Sobre a matéria houve o pronunciamento favorável da Douta Comissão de Constituição e Justiça analisando o seu aspecto legal e constitucional.

Examinando-se, através desta Comissão de Segurança Pública o projeto de lei, no seu mérito, temos que de acordo com a justificativa apresentada pelo seu autor, a iniciativa virá atender os interesses da Segurança estadual, razão pela qual, opinamos favoravelmente à sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 03 de outubro de 1985

(aa) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR - Presidente

ARTAGÃO MATTOS LEÃO - Relator

COMISSÃO DE RECURSOS HUMANOS PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N. 170/85

PARECER:

O presente plano de lei, de autoria do nobre Deputado Anibal Khury, tem por finalidade extinguir a carreira de Agente de Segurança, na forma que especifica, e dá outras providências.

Sobre a matéria houve os pronunciamentos favoráveis das doudas Comissão de Constituição e Justiça e Segurança Pública.

No âmbito desta Comissão de Recursos Humanos, temos que nos termos em que a matéria está sendo proposta, os recursos humanos da parte do Quadro de Pessoal da Polícia Civil, se

encontra devidamente atendido, não havendo qualquer prejuízo quer no setor administrativo, ou de pessoal, razão pela qual opinamos favoravelmente à sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 21 de outubro de 1985.

(aa) PÉRICLES PACHECO - Presidente

ODENI MONGRUEL - Relator

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) — Sobre a mesa, requerimento de autoria do Senhor Deputado Odeni Mongruel, com apoio do Senhor Deputado Anibal Khury, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor Newton Slaviero, ocorrido no dia 23 de outubro do corrente ano, nos E.U.A. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor Newton Slaviero, ocorrido no dia 23 de outubro do corrente ano, nos Estados Unidos. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Nestor Baptista, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento da Senhora Orlanda Alves de Oliveira, ocorrido no dia 8 de outubro do corrente ano. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Ivan Guibert, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor Newton Slaviero, ocorrido no dia 23 de outubro do corrente ano, na cidade de Houston, Texas. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Edmar Luiz Costa, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor Newton Slaviero, ocorrido no dia 22 de outubro do corrente ano. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Nestor Baptista, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor Paulo Augusto Luís, ocorrido no dia 28 de outubro do corrente ano, no município de Campina Grande do Sul. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário dos Transportes, visando a revitalização dos sinais de trânsito na BR-487, no município de Campo Mourão. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Governador do Estado, encarecendo a liberação de recursos orçamentários para realização de obras de melhorias, assim como a implantação de novas benfeitorias no Aeroporto Municipal de Campo Mourão. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Governador do Estado, visando a destinação de recursos financeiros para o Corpo de Bombeiros do município de Campo Mourão. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando voto de congratulações pela passagem do 25º aniversário de atividades da Televisão Paranaense, Canal 12, nesta Capital. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens

Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Presidente da COHAPAR, por intermédio da Secretaria do Interior, encarecendo a agilização da construção de casas populares pelo projeto mutirão, no município de Engenheiro Beltrão. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Presidente do Banco do Brasil, visando a criação e instalação de uma agência do mesmo no município de Fênix. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Presidente da ACARPA, por intermédio da Secretaria da Agricultura, objetivando a designação de um engenheiro agrônomo para prestar assistência técnica no município de Boa Esperança. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente a Senhora Secretária da Educação, visando a implantação do curso do magistério no município de Janiópolis. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário do Interior, visando a liberação de tubos para a construção de galerias no município de Janiópolis. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Presidente da COHAPAR, por intermédio da Secretaria do Interior, visando a construção de novas residências pelo sistema mutirão, no município de Goioerê. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário dos Transportes, visando a construção de um abrigo para passageiros de ônibus às margens da Rodovia BR-272, no distrito administrativo de Jaracatiá, município de Goioerê. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Presidente da SANEPAR, por intermédio da Secretaria do Interior, visando a implantação de rede de água no distrito administrativo de Bourbonia, município de Barbosa Fraz. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário da Saúde e do Bem-Estar Social, visando a criação de um hospital municipal no município de Boa Esperança. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Diretor Geral do DETRAN, por intermédio da Secretaria da Segurança Pública, visando a criação de uma circunscrição regional de trânsito com sede no município de Peabiru. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente a Senhora Diretora Superintendente da FUNDEPAR, por intermédio da Secretaria da Educação, objetivando recursos orçamentários para a construção de uma sala para o depósito de merenda da Escola Estadual Professor João Faria da Costa, no município de Nova Cantu. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário da Segurança Pública, encarecendo a liberação de maior cota de munição para a Delegacia do município de Moreira Sales. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente, solicitando voto de congratulações pela passagem do 50.^o aniversário da Escola São José, no município de Ponta Grossa. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente, solicitando voto de congratulações ao Senhor Ministro dos Transportes, pela decisão firme na determinação do recapeamento das estradas federais. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente, solicitando voto de aplauso à Rede Ferroviária Federal S/A., pela implantação de nova composição com vagões metálicos nos trens de subúrbio, que ligam Curitiba-Rocha Nova e Curitiba-Rio Branco do Sul. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente, solicitando voto de congratulações pela passagem do 31.^o aniversário de fundação da COPEL. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente, solicitando voto de congratulações à Rádio Difusora Colméia de Porto União Ltda., do município de Porto União. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Nilso Sguarezzi, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário da Saúde e do Bem-Estar Social, visando a criação de um Distrito Sanitário no município de Ivaiporã. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Edgard Pimentel, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Governador do Estado, encarecendo para que a classe dos agentes fiscais, a exemplo de outros Estados, recebam uma melhor remuneração. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Gilberto Carvalho, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário dos Transportes, visando a implantação de linha de ônibus ligando Jacarezinho-Santo Antônio da Platina-Londrina, via Sebastião da Amoreira. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente, solicitando voto de congratulações pela passagem do 25.^o aniversário da TV Paranaense Canal 12. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Hermas Brandão, constante do expediente, solicitando voto de congratulações pela comemoração do Jubileu de Prata da Fundação Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras do município de Jacarezinho. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Márcio Almeida, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Governador do Estado, apoiando o processo eleitoral sucessório para a reitoria da FUEL - Fundação Universidade Estadual de Londrina. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Márcio Almeida, constante do expediente, solicitando voto de congratulações ao Senhor Presidente da Federação dos Empregados em Es-

tabelecimentos Bancários do Paraná. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Márcio Almeida, constante do expediente, solicitando voto de congratulações à Associação das Bibliotecas do Paraná, pela realização da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento do Senhor Deputado Ezequias Losso, constante do expediente, solicitando voto de congratulações ao Doutor Mário Jorge e sua equipe de trabalho, pelo 27.º aniversário de atividades do programa "Culpado ou Inocente". **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Paulo Furiatti, constante do expediente, solicitando a constituição de uma Comissão Especial de Investigação, composta de 7 membros para verificação da situação dos brasileiros que vivem no Paranguai. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Edgard Pimentel, constante do expediente, solicitando seja sustada a tramitação do Projeto de Lei n. 147/85, de sua autoria, bem como seu posterior arquivamento. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa. **Será sustada a tramitação.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando voto de congratulações às jovens atletas Nanci F.K. Ogata e Lucinéia Carvalho, pela conquista do Vice-Campeonato de Xadrez, representando o município de Peabiru. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando voto de congratulações à Associação Paranaense do Diabético Juvenil - APAD, pela eleição de sua nova Diretoria, ocorrido no dia 19 de outubro do corrente ano, nesta Capital. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente, solicitando voto de congratulações pela passagem do 30.º aniversário do município de São Pedro do Ivaí. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Edgard Pimentel, constante do expediente, solicitando seja marcada para 20 de novembro do corrente ano, sessão para entrega de título de Cidadã Honorária do Paraná, a Senhora Suely Marcondes de Moura Festugatto. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Edgard Pimentel, constante do expediente, solicitando o envio de expediente a Senhora Secretária da Educação, visando a construção

de uma cancha de esportes na Escola do Jardim Floresta, no município de Cascavel. **Encerrada a discussão.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Artagão de Mattos Leão, constante do expediente, solicitando voto de louvor pela passagem do 25.º aniversário de fundação da Rede Paranaense de Televisão Canal 12. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando uma Sessão Solene, para quarta-feira, dia 30, às quinze horas, para entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná a Sua Excelência Reverendíssima Dom Pedro Casaldáliga, e uma Sessão Ordinária para quinta-feira, dia 31, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA

EM VOTAÇÃO

3.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 72/85

EM VOTAÇÃO

2.ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n. 307/84, 25, 42, 79, 131 e 152/85
e dos Projetos de Resolução n. 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93 e 94/85

EM VOTAÇÃO

1.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei Complementar n. 179/85 e dos Projetos de Lei n. 110, 158, 180, 293, 296 e 319/84; 18, 19, 43, 62, 102, 111, 115, 118, 119, 121, 122, 129, 130, 136, 149, 155, 156, 162, 163, 175, 178, 183 e 211/85

EM VOTAÇÃO

1.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei Complementar n. 170/85
4.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 41/85
3.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 212/85
1.ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n. 43 e 270/84

Marca ainda, uma sessão extraordinária para logo após, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Resolução n. 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102 e 103/85.

Levanta-se a sessão.